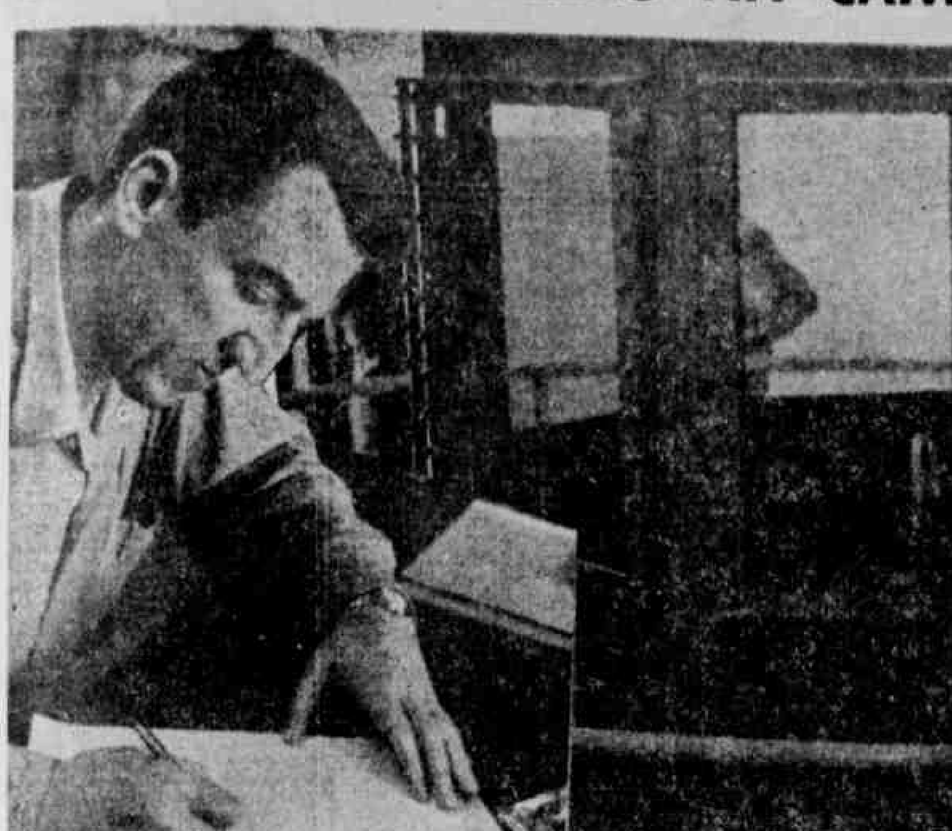
ORDEM DO JUIZ PARA SUSPENDER A EXECUÇÃO CHEGOU MINUTOS ATRASADA

EXECUTADO CARYL CHESSMAN

GRITOU DUAS VÊZES NA CÂMARA DE GÁS



Caryl Chessman e a câmara de gás, na qual foi executado

Permitiu a Marlon Brando realizar um filme sôbre a sua vida – O último livro – Últimas palavras – Marido de uma vítima: "estou satisfeito" – Morreu impenitente

SAN QUENTIN, 2 (FP) — Caryl Chessman entrou na câmara de gás às 14,00 horas (10,01 horas locais). Muito pálido, foi imediatamente ligado à cadeira de execução por quatro guardas. Enquanto se procedia a essa operação, Chessman piscou um ôlho a duas môças jornalistas que êle convidara especialmente para assistir à execução.

O chefe dos carcereiros deu-lhe umas pancadinhas no ombro e o pessoal abandonou a câmara de gás. Imediatamente a porta foi fechada.

Às 14,03 horas (10,03 locais), as pastilhas de cianureto foram colocadas na bacia que se encontrava ao lado da cadeira de execução,

(Conclui na 2.ª pág.)

O CAMINHÃO DESGOVERNADO SUBIU A CALÇADA

MORTOS

SOB AS RODAS DO FNM

Flagrantes no local do horrível desastre

Trágico acidente verificou-se às 10,45 horas de ontem, na Rua 24 de Maio, em frente ao número 1 109. O caminhão chapa 9-64-79, da Rêde Ferroviária Federal, dirigido por Getúlio de Oliveira (pardo, solteiro, 29 anos, Rua Barão de São Félix, 208 — fundos), desgovernado,

(Conclui na 2.ª pág.)

O motorista do caminhão

Bombeiros retiram um dos corpos

QUEIMOU COM O CIGARRO O ROSTO DA NAMORADA

A mãe da jovem apresentou queixa à Polícia, que não deu importância ao caso

— Não sei o que pensam os policiais lotados no Pôsto da Estação de Padre Miguel, que ainda não se dispuseram a atender às minhas inúmeras queixas ali apresentadas, contra o ex-noivo de minha filha, que a ameaça de morte e que já a torturou bastante... Em nossa redação estêve a senhora Lisete Pereira Ferraz (branca, 39 anos, casada, doméstica, Rua L, n.º 238, ap. 102, Conjunto Residencial do IAPI, de Padre Miguel), cujas primeiras palavras foram estas. A seguir, contou-nos a seguinte história.

Há cêrca de 4 meses sua filha, Aliete Pereira (branca, 16 anos), ficou noiva de Carlos Fionda (branco, 20 anos, co-

(Conclui na 4.ª pág.)

D. Lisete Pereira, na redação

Aliete Pereira

Carlos Fionda

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENORIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, 3.ª-feira, 3 de maio de 1960 — N.º 1913

Atirou água fervente sôbre o amante

A MULHER DISSE-LHE QUE ERA "UM BANHO À MODA DO PÓLO SUL"...

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

TENÓRIO SERÁ RECEBIDO PELA LEGIÃO BRASILEIRA DOS INATIVOS

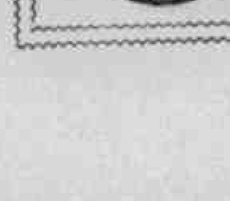
A sessão magna de quinta-feira no auditório da ABI

O general Jaime Ferreira e o sr. Elói Pessoa, no gabinete do deputado Tenório Cavalcanti, onde foram convidá-lo para a recepção

A Legião Brasileira dos Inativos vai recepcionar, na próxima quinta-feira, em sessão solene, das 17 às 19 horas no auditório da ABI, o deputado Tenório Cavalcanti. Dois motivos determinaram esta festiva recepção: em primeiro lugar, testemunhar, publicamente, o reconhecimento dos aposentados e pensionistas, pela magnífica cobertura de suas reivindicações, no campo da previdência social, têm merecido da imprensa, onde merece

(Conclui na 2.ª pág.)

Escreve Tenório Cavalcanti



CARTA A JUSCELINO

(LEIA TEXTO NA PÁGINA 3)

PREÇO DO EXEMPLAR Cr$ 3,00

8 PÁGINAS

TEMPO VESUVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo instável.
Temperatura em declínio.
Máxima, 26º8
Mínima, 18º2

VESUVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro 202

VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca 35

VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro 64

EXECUTADO CARYL CHESSMAN

(Conclusão da 1.ª pág.)

Pouco a pouco os mortíferos gases começaram a inundar a reduzida peça. 1 minuto depois, Chessman que havia respirado profundamente, deitou bruscamente a cabeça para trás e dobrou-se sôbre si mesmo. Às 14,05 (10,05 locais), o condenado gritou e voltou a lançar a cabeça para trás. Às 14,05 (10,06 locais), as mãos de Chessman começaram a tremer e o seu lívido rosto cobriu-se de suor. Mais uma vez Caryl Chessman proferiu um grito apagado, quase um rugido. Às 14,07 (10,07) locais), a sua cabeça inclinou-se bruscamente para frente. Um minuto depois Chessman ficou imóvel, com a cabeça sôbre o peito.

Às 14,12 (10,12), o médico de San Quentin declarou que o condenado tinha morrido.

SAN FRANCISCO, 2 (FP) — Caryl Chessman podia não ter sido executado hoje.

Uns segundos perdidos no telefone por uma secretária custaram, talvez, a vida do famoso condenado.

Com efeito, oito minutos justos antes da hora fixada para a execução, os advogados Georges Davis e senhorinha Rosalie Asher penetraram, como uma tromba d'agua, na Côrte Suprema da Califórnia. Em breves palavras, expuseram ao juiz seus pontos de vista. O juiz imediatamente deu ordem à sua secretária para que telefonasse à Penitenciária de San Quentin, dando uma prorrogação de meia hora. Pretendia o juiz nesse breve espaço de tempo inteirar-se mais completamente do assunto. A secretária, porém, não compreendeu bem o número para o qual tinha que ligar e perdeu assim preciosos minutos. Quando, por fim, conseguiu estabelecer a comunicação, o cianureto já tinha sido colocado na câmara de gás e a sentença havia sido executada. Chessman já morrera.

AUTORIZOU UM FILME

SAN QUENTIN (Califórnia), 2 (FP) — Marlon Brando recebeu autorização de Caryl Chessman para realizar um filme sôbre a vida do famoso condenado no qual o próprio Brando desempenhará o papel principal.

Brando formou entre o pequeno grupo de umas 150 pessoas durante tôda a noite de ontem para hoje até a hora da execução, marcada para às 14 horas. O ator recebeu autorização de Chessman graças a uma troca de mensagens feita por intermédio de George Davis, um dos advogados do condenado. Davis disse que Chessman estava satisfeito com a idéia.

O conhecido artista declarou que ainda não sabe quando começará a filmar a película, onde será descrita a crueldade da pena de morte.

O ÚLTIMO LIVRO

DAYTON (Ohio), 2 (FP) — O último livro de Caryl Chessman, intitulado "O menino e o assassino" será pôsto à venda na hora em que o seu autor deve ser executado, declarou ao jornal "Dayton Jornal Herald" o agente literário de Chessman, Joseph Longstreet.

SAN QUENTIN, 2 (FP) — Ao entrar na câmara de gás, onde morreu, Caryl Chessman vestia "blue jeans" e camisa branca, com o peito aberto.

Estava pálido, mas muito sereno. Quatro guardas o esperavam, dirigidos por um guarda-chefe. Quando penetrou Caryl Chessman na câmara, os guardas o sentaram na cadeira situada no centro da câmara, e embaixo da qual se achava o banho de ácido onde são atirados os comprimidos de cianuro que, ao dissolverem-se, formam o gás mortal.

Tudo mais quanto ocorreu já informamos, inclusive a "piscadela" que o condenado ainda dirigiu a duas moças, "repórters", que tinham sido por êle próprio convidadas a assistirem sua execução.

AS ÚLTIMAS PALAVRAS

SAN QUENTIN, 2 (FP) — "Diga à Rosalie que eu digo para ela 'até à vista'" — teriam sido, segundo a jornalista Garner Black (de "Los Angeles Examiner") as últimas palavras de Caryl Chessman.

A "reporter woman" Garner Black, que entrevistara Chessman várias vêzes, fôra convidada para assistir à execução. No momento em que Chessman era atado à cadeira fatal, os lábios do condenado deixaram sair algumas palavras, que ninguém pôde ouvir, mas a jornalista afirma ter pedido compreender, pelo movimento dos lábios, a mensagem que Caryl Chessman lhe transmitia.

Rosalie Aher era a advogada de Caryl Chessman.

"ESTOU SATISFEITO"

SAN QUENTIN, 2 (FP) — Uma das testemunhas oficiais da execução de Chessman foi Andrew Brennan, marido de Regina Johnson, uma das duas vítimas do "bandido da luz vermelha".

Depois da execução, um jornalista perguntou a Brennan se "estava satisfeito". Brennan respondeu, incontinenti: "Sim. Agora estou satisfeito".

Por sua parte, o diretor da prisão declarou à imprensa: "Essa situação durava tempo demasiado. Sejam quais forem as opiniões de vocês, jornalistas, sôbre a pena capital, creio que se sente certo alívio ao considerar que essa situação acabou".

GRITOS HISTÉRICOS

SAN QUENTIN, 2 (FP) — Quando a notícia da execução de Chessman foi comunicada à multidão de curiosos que se reunia diante da prisão, comunicação essa que foi feita pelo rádio, algumas mulheres começaram a soltar gritos histéricos e dois homens foram presos por se terem recusado a "circular", segundo as ordens da Polícia.

Nessa ocasião, um jornalista de San Francisco, George Draper, fêz um discurso pedindo à multidão que se dispersasse e instando a todos os presentes que prossigam na campanha para a abolição da pena de morte.

Entre os curiosos estava o ator de cinema Marlon Brando.

O TESTAMENTO DE CHESSMAN

SAN QUENTIN, 2 (FP) — A advogada de Chessman, doutôra Rosalie Asher, permaneceu com seu constituinte durante três horas, das 21,30 de domingo até às 0.40 de hoje.

Durante êsse tempo, o condenado e sua defensora trabalharam na redação do testamento do famoso delinqüente. Nesse testamento, há um codicilo manuscrito, no qual "Miss" Rosalie Asher é nomeada executora testamentária. No mesmo codicilo, Chessman dispõe dos direitos e outros lucros eventuais com a venda de suas obras e o faz de maneira que seus escritos possam contribuir para a abolição da pena capital.

AS ÚLTIMAS HORAS

SAN QUENTIN, 2 (FP) — Depois da execução de Caryl Chessman, o guarda-chefe da prisão de San Quentin, Fred Dickson, deu uma entrevista coletiva à imprensa.

Disse, em súmula, o guarda: "Ontem à noite, Chessman foi transladado do "Corredor da Morte", na quarta galeria da prisão, para a própria célula da morte, situada exatamente atrás da câmara de gás. Às 18,30, ontem, Chessman jantara um "hamburguer" com batatas fritas e bebera chocolate com leite, às 18,30, bebeu uma "coca-cola", e uns minutos antes da meia-noite bebeu de novo um chocolate com leite, que era sua bebida predileta. O primeiro almôço, esta manhã às 7,30, consistiu em presunto com ovos e batatas tostadas e suco de laranja. Não tomou café. Chessman foi valente até o último instante, mas não pregou olhos em tôda a noite, a qual passou escrevendo cartas e conferenciando com sua advogada, Rosalie Asher".

MORREU IMPENITENTE

SAN QUENTIN, 2 (FP) — Caryl Chessman morreu impenitente.

O condenado recebeu a visita de um sacerdote católico, e, em seguida, a de um pastor protestante. Os dois ministros da religião declararam ao guarda-chefe que Chessman não aceitara os auxílios espirituais nem recebera os últimos Sacramentos.

NÃO CONFESSOU

SAN QUENTIN, 2 (FP) — Quando, apresentando-se pessoalmente na câmara da morte, o guarda-chefe comunicou a Chessman que lhe tinha sido negada suspensão temporária da execução, o condenado declarou: "Isto parece que é o fim. A única coisa que desejo é que a imprensa saiba que não sou 'o bandido da luz vermelha'". Quem quer que afirmar que êle confessou no último instante, mente.

Segundo o guarda, Chessman até às 9,50, "embora prestes a morrer" conservava esperança de escapar.

FALA TRUMAN

CHARLOTTESVILLE, 2 (FP) — Ao saber da execução de Chessman, o antigo presidente, sr. Harry Truman, declarou: "Há muito tempo que Chessman devia ter sido executado. A agitação provocada pelo "caso Chessman" não tem nenhum valor e não foi desencadeada senão para fazer esquecer o que êle fizera". Recordou Truman a agitação que em 1927 houve nos Estados Unidos a propósito da execução de Sacco e Vanzetti.

OS ÚLTIMOS RECURSOS DE CHESSMAN

SACRAMENTO, 2 (FP) — A apelação de Caryl Chessman foi rejeitada pela Côrte Suprema do Estado da Califórnia.

A apelação, a segunda, visava obter um adiamento para permitir aos seus defensores terem tempo para apresentar uma nova petição na Côrte Suprema Federal, em Washington.

Rejeitando a apelação de Chessman, a Côrte Suprema da Califórnia negou-se a considerar as petições de "habeas corpus" e de suspensão da execução.

A decisão foi tomada, como nas três decisões anteriores, por 4 votos contra 3, com a maioria, assim, de apenas um juiz.

Poucos segundos depois da decisão, o advogado de Caryl Chessman — George Davis — apresentou ao mesmo tribunal uma simples petição de suspensão da execução e outra análoga dirigida ao tribunal federal, sendo que nessa última alegara que seu constituinte não tinha sido tratado, pelos tribunais do Estado, da maneira como a lei especifica.

WASHINGTON, 2 (FP) — A Suprema Côrte Federal rejeitou a última apelação de Caryl Chessman.

MISSA POR CHESSMAN

FORTALEZA, 2 (Transpress) — D. Jerônimo de Sá Cavalcanti, beneditino do Mosteiro de Garanhuns, celebrou missa, hoje, em favor de Caryl Chessman, o escritor condenado à morte na câmara de gás, em San Quentin. Ao ato religioso, compareceram inúmeras pessoas.

RETROSPECTO CARYL CHESSMAN

SÃO FRANCISCO, 2 (FP) — Estamos telegrafando às últimas horas da manhã, na expectativa ainda da decisão do caso Chessman.

Uma vez mais a agonia dêste condenado "a morrer", contra o que o mundo inteiro tem protestando, se repetirá às oito horas. Enquanto o prêso-escritor deixa transcorrer os últimos momentos que o separam dêste novo encontro com a morte, a Côrte Suprema da Califórnia examinará a nova petição de adiamento, apresentada pelos advogados. Em princípio, Caryl entrará na pequena e mortífera câmara, às 18 da manhã, em ponto. Somente uma hora antes, os juízes, em cujas mãos está a sua vida, discutirão se Chessman merece continuar vivendo.

Até o último momento, como durante êstes doze anos passados, no presídio de San Quentin, em constante luta contra as Parcas e sempre em companhia delas, o escritor, condenado em 1948 por violação, conservará a esperança. Um dos defensores de Chessman, Georges Davis, declarou à imprensa que estava convencido de que seu cliente não morrerá amanhã, e que esperava obter um novo adiamento. Por que? Pouco a pouco as tentativas desesperadas para salvar a cabeça do condenado, projetam uma nova luz sôbre êste misterioso assunto.

Ao que parece, Davis entregou ao procurador-geral do Estado os nomes de três pessoas que poderão provar que Chessman não se encontrava no Parque de Los Angeles, no momento em que as duas mulheres foram violadas. Nesse documento, consta igualmente o nome de um tal Charles Terranova, que teria tido uma participação proeminente no caso do "bandido da luz vermelha", pelo qual Chessman foi condenado à pena máxima.

Como se sabe, o último pedido apresentado por Chessman foi rejeitado sábado pelo tribunal Supremo da Califórnia. Três juízes votaram em favor da "recomendação de clemência", e quatro contra. Sua vida foi jogada por um voto.

O autor do "Corredor da Morte" realizou no presídio de San Quentin uma entrevista à imprensa. Uma vez mais se despediu do mundo dos vivos. Todos os repórteres presentes foram unânimes em afirmar que o condenado, pela primeira vez, estava nervoso. "Tenho 50 por cento de possibilidades de escapar novamente, e 50 por cento de não escapar", disse Chessman.

Caryl disse também que estava disposto a provar que era inocente, a propósito das violações que lhes são imputadas. Porém se negou, ou foi incapaz de designar os "verdadeiros culpados". Médo de possíveis represálias? Desejo de não trair a "lei do silêncio", como sugeriram alguns jornais? Ninguém saberá responder.

Entrementes, do mundo inteiro, atôres, escritores, políticos, sindicalistas e simples cidadãos, que consideram a condenação de Chessman como uma "injustiça trágica", enviam telegramas às autoridades californianas e ao próprio presidente dos Estados Unidos, como em fevereiro passado.

Naquele dia cinzento, em que Chessman ia passar para o último degrau penal de San Quentin, o sr. Edmund G. Brown, a instâncias do Departamento de Estado, adiava a execução... Naquela ocasião, um telegrama do govêrno uruguaio foi decisivo. E o mundo inteiro se comoveu. O próprio "Osservatore Romano", órgão da Santa Sé, se fêz eco do mal-estar que a sorte do condenado estadounidense produzia nos quatro pontos cardeais. Umas linhas dirigidas a Brown diziam:

— "Lembre-se de que é cristão e de que terá de dar conta de seus atos ao Todo Poderoso".

O jornal católico afirmava que nenhuma lei prescrevia a pena a que fôra submetido Caryl Chessman durante doze anos. Desde o dia 25 de junho de 1948, até o dia 30 de abril de 1960, a morte, a jurisprudência, os desejos de viver de um homem, se misturaram tràgicamente. Caryl Chessman foi condenado desde então a uma agonia lenta.

As datas fatídicas do interminável "processo" de Chessman são os seguintes:

22 de junho de 1948, o Tribunal Supremo de Los Angeles o condenou à morte. Começa o "caso Chessman".

19 de dezembro de 1950 — Uma primeira apelação contra essa sentença é rejeitada pelo Tribunal Supremo da Califórnia.

22 de fevereiro de 1952 — A execução, prevista para o dia 28 de março, é adiada para permitir que o condenado solicite ao Tribunal Supremo a revisão de seu caso.

23 de junho de 1952 — Novamente a execução é adiada, à espera da conclusão de uma petição de "habeas corpus".

4 de dezembro de 1953 — O "habeas corpus" é rejeitado pela Côrte Suprema dos Estados Unidos.

3 de maio de 1954 — A graça de Chessman é rejeitada por Knight, governador da Califórnia.

12 de maio de 1954 — A execução fixada para o dia 14 de maio, é novamente adiada, à espera de que se decida outra petição de "habeas corpus".

24 de maio de 1954 — O "habeas corpus" é negado pela Côrte Superior de São Francisco.

20 de julho de 1954 — A mesma petição é rejeitada pela Côrte Suprema do Estado da Califórnia.

26 de julho de 1954 — O governador do Estado nega novamente a clemência.

29 de julho de 1954 - A execução fixada para 30 de julho, é adiada à espera de uma petição de "habeas corpus".

6 de outubro de 1954 — Êsse pedido de "habeas corpus" é rejeitado pela Côrte Suprema do Estado da Califórnia.

25 de outubro de 1954 — A mesma petição é rejeitada pela Côrte Suprema dos Estados Unidos.

4 de janeiro de 1955 — Um juiz federal de São Francisco rejeita a mesma petição de "habeas corpus".

12 de janeiro de 1955 — Adia-se para uma data ulterior a execução, fixada para 14 dêsse mês, a fim de submeter o caso à Suprema Côrte dos Estados Unidos.

3 de abril de 1955 — Essa mesma côrte rejeita o "habeas-corpus".

5 de maio de 1955 — Petição de uma revisão completa do processo, denegada pela Côrte Suprema dos Estados Unidos.

8 de julho de 1955 — Adiada para uma data ulterior a execução fixada para 15 de julho.

17 de outubro de 1955 — Finalmente, a revisão completa do processo é concedida pela Côrte Suprema dos Estados Unidos.

21 de março de 1956 — O juiz federal encarregado da revisão se opõe a um novo processo.

18 de outubro de 1956 — Uma petição análoga de revisão é rejeitada pela Côrte Suprema do Distrito dos Estados Unidos.

8 de abril de 1957 — O direito a uma revisão completa é concedido pela Côrte Suprema dos Estados Unidos ordena se proceda a uma nova audiência do "caso Chessman".

28 de fevereiro de 1958 — A Côrte do Estado declara que o processo de Chessman foi regular, porém introduz 2 000 alterações do "Caso" à documentação.

2 de abril de 1958 — A Côrte do Distrito Federal se nega a proceder a novas audiências.

2 de julho de 1958 — Pede-se que a Côrte Suprema do Estado anule as modificações introduzidas na documentação do "caso".

7 de julho de 1959 — A Côrte Suprema do Estado rejeita êsse pedido.

8 de outubro de 1959 — A Côrte Suprema do Estado se nega a outros adiamentos.

12 de outubro de 1959 — O juiz superior local adota a mesma atitude.

19 de outubro de 1959 — O sr. Edmundo G. Brown, governador da Califórnia, nega o indulto.

21 de outubro de 1959 — Adia-se a execução, fixada para o dia 23, com o objeto de fazer com que o caso Chessman possa ser revisto pela Côrte Suprema dos Estados Unidos.

15 de dezembro de 1959 — A Côrte Suprema dos Estados Unidos se nega a considerar a revisão.

29 de janeiro de 1960 — Novo adiamento da execução, rejeitado pelo juiz federal.

8 de fevereiro de 1960 — Petição rejeitada pela Côrte Suprema do Distrito dos Estados Unidos.

13 de fevereiro de 1960 — A Côrte Suprema dos Estados Unidos se nega a adiar a execução, fixada para o dia 19.

16 de fevereiro de 1960 — A Côrte Suprema do Distrito dos Estados Unidos nega a autorização de fazer um novo pedido.

17 de fevereiro de 1960 — A graça é rejeitada pela Côrte Suprema do Estado da Califórnia.

20 de fevereiro de 1960 — O governador Brown adia a execução por dois meses.

15 de março — Por oito votos contra 7, a Comissão Jurídica do Senado rejeita um projeto de abolição da pena de morte.

31 de março — Uma petição de "habeas corpus" e de adiamento da execução, é negada pelo juiz Jordan Martinelli, da Côrte Superior da Califórnia.

5 de abril — Idêntica petição é negada pela Côrte Suprema da Califórnia.

16 de abril — Adiamento da execução rejeitado pela Côrte Suprema do Estado.

30 de abril — Pela terceira vez, a graça de Chessman é negada por quatro votos contra três, na Côrte Suprema da Califórnia.

Horas antes da execução de Chessman, os telegramas intercedendo em seu favor continuam afluindo na Casa Branca e na residência do governador do Estado da Califórnia.

INCINERADO

SÃO FRANCISCO (Califórnia), 2 (FP) — O corpo de Caryl Chessman será incinerado amanhã, no fôrno crematório do cemitério de Monte Tamalpais, perto de São Francisco. Seu advogado não disse o que seria feito das cinzas.

DECLARAÇÃO PÓSTUMA

LONG BEACH (Califórnia), 2 (FP) — Uma declaração póstuma de Caryl Chessman foi publicada sob "copyright", pelo "Long Beach Independant", de conformidade com a vontade do morto.

"Agora parti — declara Chessman — e tudo o que eu pude fazer pela sociedade foi reduzido a nada por um ato de vingança. A pena capital não é um castigo. Quantas vêzes compreendi, no decurso dos últimos anos, que seria uma bênção terminar com essa luta torturante, a êsses fustigamentos desumanos! Vi os pobres, os abandonados, os desequilibrados, levados à câmara de execução. E cada vez senti que a sociedade fugia às suas responsabilidades, suas faltas eram as da civilização. E em lugar de as corrigir, a sociedade as apaga".

OPORTUNIDADES DADAS A CHESSMANN

Abordado pela nossa reportagem, assim se pronunciou o juiz José Monjardim Filho, titular da 3.ª Vara Criminal e antigo professor de Direito Constitucional da Faculdade de Direito do Espírito Santo:

— A Justiça norte-americana concedeu tôdas as oportunidades a Caryl Chessman para demonstrar sua inocência. Se essa Justiça se mostrou irredutível é porque as novas provas apresentadas não abalaram sua convicção de que êle não fôsse o responsável pelos fatos que lhe foram atribuídos. Nestas condições, é respeitável e incensurável a decisão da Justiça dos Estados Unidos, que tem-se mostrado coerente em suas deliberações, não cedendo a quaisquer injunções e nem tampouco a qualquer piegas sentimentalismo, o que é comum ao povo brasileiro".

HOMICÍDIO COVARDE

— Frio, covarde e premeditado homicídio, foi o que praticaram, ontem, na Penitenciária de Sant Quentin, as autoridades californianas — assim se expressou o advogado José Maria dos Santos Filho quando foi inquerido, por nossa reportagem, ontem, no Fôro, sôbre a execução de Caryl Chessman.

Prosseguindo em suas afirmações, disse-nos o conhecido criminalista que já leu tôdas as obras de Chessman e que vem acompanhando com vivo interêsse todo o noticiário sôbre o assunto, tanto da imprensa brasileira como da norte-americana, desde que leu o primeiro livro do escritor-criminoso, "Cela 2 455, Corredor da Morte".

EUA ATRÁS DO BRASIL

Continuando em sua entrevista, o dr. José Maria dos Santos Filho, declarou-nos:

— Os Estados Unidos, cujo progresso técnico enche de orgulho todo o continente americano, infelizmente, na aplicação das leis penais está muito atrasado. O Brasil neste setor pode-lhe servir de lição, pois encontra-se muito acima dêles. O Direito Penal moderno visa converter o criminoso em homem de bem, útil à coletividade. Torna-se necessário retirá-lo à esfera das causas perversoras que o cercam e o conduzem à prática do mal. A êle devem ser aplicados os meios ressocializadores adequados às suas tendências, às falhas de sua personalidade. Em síntese, o direito de reprimir os delitos deve ser utilizado pela sociedade com o escôpo curativo, isto é, reprimir para curar. Não se deve pretender castigar, infligir mal, e sim, tão sòmente, regenerar o criminoso.

CRIME FRIO E COVARDE

Mais adiante, afirmou o nosso entrevistado:

— Poderíamos citar aqui uma frase muito oportuna da grande correcionalista espanhola Concepción Arenal, que diz em sua consagrada obra "El Visitador del Prêso", que "não há criminosos incorridos e sim incorrigidos".

Terminando suas declarações, disse-nos o dr. José Maria:

— Pelas minhas explanações acima, pode-se avaliar a enormidade do crime, ontem, perpetrado na Califórnia, onde um indivíduo plenamente recuperado para a sociedade, inclusive com livros publicados nos quais presta valiosa contribuição para o estudo do crime, foi bàrbaramente assassinado. Chessman morreu, mas os responsáveis pela sua morte ocuparam o seu lugar no banco dos réus, nois então, a estas horas, sendo julgados e condenados pela opinião dos homens de bem de todo o mundo.

Impotência, doenças sexuais e pré-nupcial
TRATAMENTO RAPIDO
CLINICA ESPECIALIZADA COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DA IMPOTENCIA EM AMBOS OS SEXOS. REJUVENESCIMENTO E NORMALIZAÇÃO DE DESEQUILIBRIO SEXUAL E EMOCIONAL
Dr. Augusto Marques
Diàriamente das 13 às 19,30 horas - Tel.: 32-6871
Rua Riachuelo N.º 427 — 1.º ANDAR
(ESQ. DA R. FREI CANECA)

MORTOS...

(Conclusão da 1.ª pág.)

atropelou e matou dois homens, indo por fim colidir com o muro do prédio em cuja frente se deu o duplo atropelamento. As vítimas tiveram morte horrível. Uma delas com as vísceras à mostra e a outra esmagada sob a roda traseira direita do veículo. O motorista foi prêso em flagrante e autuado no 23.º Distrito Policial. As autoridades estiveram no local da ocorrência, solicitando o concurso dos bombeiros, para a retirada dos cadáveres de sob o pesado veículo. Os corpos foram removidos para o necrotério do IML.

PAI E FILHO

As vítimas foram identificadas como Luís dos Santos (prêto, casado, 37 anos, funcionário do Departamento de Correios e Telégrafos em Niterói, residente na Rua Araújo Leitão, 10 093 casa 25) e seu filho Ari dos Santos (prêto, solteiro, 16 anos). Os dois homens se dirigiam para o departamento da Light, no Méier, onde deveriam pagar uma conta de gás e luz. Estavam acompanhados de Altamiro dos Santos (prêto, solteiro, 17 anos), filho de criação de Luís dos Santos. Este salvou-se milagrosamente. Ao ouvir o caminhão buzinando com insistência atravessou a rua correndo. Seu pai e irmão preferiram encostar-se ao prédio 1 109, onde foram alcançados.

UM EMPRÊGO

Falando à reportagem, Altamiro declarou que acompanhava o pai, porque uma vez paga a conta de luz e gás, iriam a uma casa comercial, onde Luís dos Santos conseguira um emprêgo. "Infelizmente, finalizou o jovem, a fatalidade nos alcançou de maneira tão trágica".

PERDEU OS FREIOS

O motorista Getúlio, no Distrito, declarou ao comissário Venâncio que o caminhão perdeu os freios, quando descia a Rua 24 de Maio. Desesperado pois se prosseguisse haveria de atropelar muita gente, resolveu dar um golpe de direção e atirar o carro de encontro ao muro. Não viu porém, os dois infelizes homens que ali se refugiaram, procurando fugir do caminhão desgovernado. Antes adiantou, o caminhão derrubou um poste da Light, acarretando interrupções no serviço de luz. Um carro da Emprêsa, entretanto, mobilizado imediatamente para o local, procedeu aos reparos necessários. O motorista nada sofreu e os danos do caminhão foram mínimos.

Impotência e Doenças Sexuais
- Pré-nupcial -
TRATAMENTO RAPIDO
e surpreendente, com aparelhagem moderna, da Impotência em ambos os sexos — Rejuvenescimento e recuperação de distúrbios nervosos sexuais Clínica Médica Especializada
CONSULTA COM RADIOSCOPIA
Diàriamente das 8 às 19,30
TELEFONE: 34-8380
PRAÇA DA BANDEIRA N.º 189 — Casa 10

Atirou água fervente sôbre o amante

O pintor de automóveis Ubirajara Paraguaçu de Campos (branco, casado, 27 anos, Rua Capitão Duffles de Andrade, 98, Realengo), há quatro anos, vivia maritalmente com Juraci de tal, mais conhecida como "Quiqui". Há cêrca de um mês, desentenderam-se, advindo, daí, a separação. Ontem, porém, um encontro casual os aproximou e houve a reconciliação. Ubirajara voltou à casa da amante, na Rua Cândido de Oliveira, 68, Santa Teresa. À noite, deitaram-se. Sem saber o que lhe estava reservado, o pintor dormiu. De madrugada, despertou com alguma coisa muito quente que lhe caía sôbre o corpo. Era água fervente. "Quiqui", com uma chaleira na mão, quis desculpar-se dizendo que se tratava de "um banho à moda Pólo Sul". Seu amásio, com queimaduras de 1.º e 2.º graus no rosto, tórax e cabeça, foi internado no Hospital Sousa Aguiar. A "môça do banho quente" desapareceu e a Polícia procura localizá-la.

TRÊS TIROS...

(Conclusão da 8.ª pág.)

disparos mortais. O homicida fugiu, em seguida. Os fregueses que se encontravam no bar não procuraram detê-lo. Estavam indignados com as provocações da vítima.

As autoridades policiais de São João de Meriti tomaram conhecimento do fato. Estiveram no local, fazendo remover o corpo para o necrotério da municipalidade. Estão em sindicâncias para capturar o criminoso.

QUEIMOU...

(Conclusão da 1.ª pág.)

merciário, Rua C, n.º 401, ap. 402, mesmo núcleo). Tudo corria normalmente. Dois meses depois, entretanto, começou o jovem a dar mostras de seu cruel temperamento passando, por questões de ciúme, a espancá-la constantemente.

BÁRBARO

Prossegue dona Lisete contando as barbaridades de Carlos Fionda. Há poucos dias atrás, o indivíduo chegou ao extremo. Passou a queimar o rosto de Aliete com pontas de cigarro e como ainda não estivesse satisfeito com isso, agarrou-a pelos cabelos, empurrando-a, violentamente, contra a parede. Deu vários murros na bôca da môça, quebrando-lhe alguns dentes. O noivado terminou aí. O perverso Carlos, todavia, não se conformou com o rompimento e prometeu matar Aliete.

POLÍCIA INDIFERENTE

Dona Lisete Pereira esclareceu que já apresentou queixas ao Pôsto Policial de Padre Miguel, contando tudo como se passou. Estranhamente, entretanto nenhuma providência foi tomada até agora. Carlos continua sôlto e a vida da jovem Aliete está sèriamente ameaçada. Finalizando, disse a queixosa que não quer o mal de Carlos. Deseja, apenas, que êle esqueça sua filha.

QUERIAM...

(Conclusão da 8.ª pág.)

nhecido também, por "Juca da Quarta" e já estêve recolhido à Ilha Grande, e Mário de Sousa, minutos antes, de serem detidos, assaltaram e agrediram o incapacitado Juarez Vieira da Silva (pardo, casado, 40 anos, Rua Barão de Petrópolis, 117), de quem roubaram a importância de dois cruzeiros. Os dois bandidos, impiedosos, espancaram o infeliz Juarez, causando-lhes contusões e escoriações. A vítima foi conduzida para o Hospital Sousa Aguiar, sendo, ali, medicada. Os delinqüentes, prestando esclarecimentos, declararam às autoridades que assaltaram o incapacitado, porque estavam querendo tomar uma cachaça e não tinham dinheiro. Como Juarez também, não possuísse mais de dois cruzeiros, irritaram-se e agrediram-no.

MORTO A...

(Conclusão da 8.ª pág.)

que, para mais agravar sua situação, desapareceu.

PRESO O CRIMINOSO

A hora em que encerrávamos os trabalhos desta edição, autoridades policiais de Duque de Caxias prendiam Homero Ribeiro de Barros (branco casado, 31 anos), que confessou o crime sem delongas. Disse, entretanto, que o fato não teve como origem nenhum caso passional. Contou que a vítima penetrara no quintal de sua residência com o propósito de assaltá-lo. Estava armado e parecia querer fazer uso da arma quando foi atingido por Homero. Essa história não convenceu as autoridades, tanto mais que o criminoso, mesmo residindo ao lado da vítima afirmou não a conhecer.

O presidente da República contra o "continuísmo" e contra o jôgo

"Nunca me julguei um homem providencial. Não será nesta altura da vida que me deixarei levar por seduções em desacôrdo completo com a realidade e com os princípios que nortearam minha vida pública" — "Esta não é hora de jogar, mas de trabalhar" — Íntegra da mensagem do chefe do Govêrno ao povo brasileiro, através da Voz do Brasil de ontem

Reiterando a sua completa repulsa à denominada "manobra continuista", repulsa taxativamente manifestada em outras oportunidades e, também de maneira firme, em seu discurso aos trabalhadores, nos festejos do 1.º de Maio, em Brasília o presidente Juscelino Kubitschek, em pronunciamento ontem transmitido a todo o País pela Voz do Brasil, não deixou margem igualmente à menor dúvida quanto à sua atitude em relação ao restabelecimento dos jogos de azar.

Foi a seguinte, na íntegra, a mensagem do chefe do Govêrno:

"Estou resolvido, até o derradeiro dia do meu Govêrno, a sempre esclarecer a opinião pública sôbre assuntos que envolvam aspectos de importância para o País. Não considero democrático permitir que o povo seja enganado ou conduzido a erros de julgamento, nem que não lhe prestem os homens elevados ao poder político pelo voto popular livre e soberano as contas a que tem direito.

Em discurso pronunciado em Brasília, por ocasião dos festejos do 1.º de Maio, referi-me com franqueza à lealdade àquilo que veio a chamar-se "manobra continuista". Consiste essa tática em fazer crer que há uma permanente conspiração para alterar as regras democráticas, reformando a Constituição ou promovendo a ilegalidade.

Posso afirmar que graças a Deus a democracia entre nós está de tal modo consolidada, que nenhuma vontade poderá, arbitràriamente, mudar o atual panorama político. Mesmo que o presidente da República esquecido dos seus deveres das suas promessas, dos seus sobressaltos e angústias de candidato numa fase em que reinava o desrespeito aos direitos políticos e muitas vêzes à própria lei moral; mesmo que por absurdo ou fraqueza humana, o chefe da Nação se deixasse seduzir por qualquer idéia continuista não haveria hipótese de encontrar eco na consciência nacional. Tenho recebido, nestes últimos tempos, as mais confortadoras demonstrações de amizade dêste nosso povo, revigorado nas suas esperanças diante de realizações públicas que só agora se vão tornando visíveis e de promessas cumpridas. Sinto que o povo compreendeu plenamente que o Brasil já não é o mesmo que se verificou um aceleramento em nosso progresso e só por isso passou a demonstrar-me o seu contentamento. Em tôdas as manifestações populares, até nas mais exaltadas e transbordantes de calorosa generosidade jamais ouvi uma afirmação, um grito que me pedisse para continuar contra a lei ou alterando a lei. Em tôdas as suas demonstrações o povo exprime o desejo de que eu prossiga nos trabalhos em que me ocupei até aqui. As unânimes exclamações de solidariedade se limitam a pedir-me uma nova campanha presidencial em 1965. O próprio entusiasmo do cidadão brasileiro mais modesto que recusa um destino medíocre para sua pátria, que não quer, de forma alguma, que seu país seja insignificante ou secundário e viva na dependência de favores ou concessões alheias, o próprio povo que hoje, como já disse, vê, na política do desenvolvimento, a única via de acesso à justiça social e a uma decisiva vitória do Brasil no sentido de sua segurança — êsse mesmo povo defende a lei, coloca a lei acima de suas inclinações e preferências políticas.

Nunca me julguei um homem providencial. Não será nesta altura da vida que me deixarei levar por seduções em desacôrdo completo quer com a realidade, quer com os princípios que nortearam a minha vida pública. A nossa democracia existe, reage por si mesma e orgulho-me de ter concorrido para isso. Deixo o continuísmo nas mãos dos adversários da lei de ontem e que o continuam sendo nos dias presentes.

Outro problema a que não posso deixar de referir-me neste ensejo é o que diz respeito aos estabelecimentos do jôgo de azar no País. Atravessei todo o meu govêrno em Minas Gerais sem consentir que funcionassem casas de tavolagem nem mesmo nas estâncias hidrominerais. Tive de resistir a pedidos e a desconhecer razões de interêsses materiais, levando em conta, em caráter prioritário, os males morais.

Com o jôgo, permitido e devidamente licenciado pelos podêres públicos por mais que se beneficiem obras assistenciais respeitáveis, há sempre o grave aspecto de o Estado oferecer, sob suas vistas complacentes, a oportunidade do crime, do peculato, do desmoronamento dos lares. Se, levando em conta êsse indeclinável problema de ordem moral, resisti inalteràvelmente durante tantos anos, alguns difíceis, não seria agora, nos meus últimos meses de govêrno, que destruiria a linha de coerência que sempre norteou minha vida. Além disso, esta não é hora de jogar, mas de trabalhar. Convoquei os brasileiros para a criação pelo trabalho, para a ação indormida, para a tarefa dura e árdua de acelerar o nosso progresso, para agir e reagir em favor dêste País. Nenhum momento seria mais històricamente inadequado para permitir distrações, semear centros de deseducação, que outra coisa não são as casas de jôgo.

A nova Capital, as estradas recém-abertas no coração dêste até aqui ínvio Brasil, as fontes de energia, as obras que se estão realizando protestariam contra a distração do jôgo, oferecida, como um entorpecente a mais, a um país que deseja despertar. Deus me permita conservar-me dentro dessas idéias até o fim.

O resto não passa de especulação: o continuísmo é um pretexto de golpistas para a desordem, o que não se verificará porque estamos todos vigilantes, vigilantes principalmente quanto à própria conduta do Govêrno, que não se deixará vencer por ciladas de propaganda eleitoral, como não se deixou vencer pela intimidação, os propaladores da idéia continuista parecem surpreendidos com a atitude isenta do presidente da República, atitude de respeito aos direitos de cada cidadão fazer livremente a sua campanha política. Mantive-me até agora imparcial, sem interferir, de qualquer modo, no desenvolvimento dessa campanha em que pessoalmente tenho um candidato de meu glorioso Partido, o ilustre marechal Teixeira Lott. Mas, como presidente da República, o que importa é presidir às eleições com a serenidade e isenção de um verdadeiro magistrado.

"Arranjava"...

(Conclusão da 8.ª pág.)

conhecido por "Marretinha" de há muito, vinha usando o nome daquele matutino, para lesar pessoas menos avisadas. De posse de uma carta falsa que o qualificava como "Diretor Comercial" do "Jornal do Brasil", "Marretinha" tomou muito dinheiro de jovens comerciárias, prometendo-lhes melhoria de situação, com empregos vantajosos. Várias queixas foram registradas no 9.º Distrito Policial. O repórter resolveu diligenciar por conta própria e, após 48 horas viu seu esfôrço coroado de êxito. O vigarista foi encaminhado, primeiro, ao "Jornal do Brasil" para os devidos reconhecimentos. Posteriormente, para o 9.º Distrito Policial, onde prestou esclarecimentos e foi recolhido ao xadrez.

CONFESSOU

Paulo Pereira confessou o delito. Declarou que trabalhava de comum acôrdo com sua amante, Mary Pereira (branca, solteira, 21 anos, doméstica, Rua Ronaldo de Carvalho, 292, ap. 104 — Copacabana). Mary o apresentava às mocinhas e êle se identificava, com a apresentação da carta falsa. Prometia arranjar o emprêgo em troca de 12 mil cruzeiros, ou de jóias, no valor correspondente. Esclareceu, ainda, que a última de suas vítimas foi Maria José de tal (branca, solteira, 26 anos, comerciária, Rua Itabaiana, 13) de quem recebeu a importância de 8 mil cruzeiros. "Marretinha", para o mesmo fim, tempos atrás, segundo confessou, usara o nome da firma PROPAC, tendo logrado êxito absoluto. Porém, se continuasse indefinidamente usando aquela firma, viria, naturalmente, a ser descoberto. Daí a razão por que resolveu voltar-se para o "Jornal do Brasil". As autoridades policiais vão levantar a vida pregressa do vigarista.

TENÓRIO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

real destaque a LUTA DEMOCRATICA.

Em segundo lugar, ouvir o deputado Tenório, com a franqueza e o desassombro que lhe são peculiares, sôbre erros e crimes que estão sendo cometidos contra mais de três milhões de cariocas, de nascimento ou de coração, nessa transformação tumultuária, que aqui se operou, num completo desprêzo pelo povo ao qual se negou até um plebiscito, em que poderia, ao menos, opinar sôbre o seu destino. A sessão será presidida pelo comandante José Martins de Oliveira, presidente da Legião, contando-se com a presença do general Jaime Ferreira, presidente do Comitê Nacional de Defesa da Previdência Social, que na oportunidade, analisará o não cumprimento da lei de aposentadoria móvel, de 27 de julho do ano passado, o que representa, insensibilidade e crueldade contra os velhos, as viúvas e os órfãos. Estarão presentes, ainda, os dirigentes da Legião e do Comitê, entre os quais, o engenheiro ferroviário José Caminha Muniz, o grande líder Flávio de Brito Bastos, o marítimo Adolfo Artur Kern, o industriário Alberto Magalhães, bem como Júlio Badim, Ângelo Ferreira, Gândara Martins e outros, do "grupo Light", além dos telegráficos Jurandir Braga, Édson Coelho e Viana.

São convidados pela LBI, todos os trabalhadores e entidades de classe desta cidade.

"Limpeza"...

(Conclusão da 8.ª pág.)

(branco, casado, 57 anos, Rua Itapiciriça, 620), portando um canivete; João Alves da Costa (branco, casado, 52 anos, Escola de Agronomia, quilômetro 47 — Rodovia Presidente Dutra), armado com um revólver calibre 32; Hugo de Sousa (branco, casado, 53 anos, funcionário público, Rua Almeida Gonzaga, Campo Grande), com uma garrucha calibre 320; João Batista Gomes (branco, solteiro, 24 anos, Rua "F", lote 12 — Parque Francisco José — Campo Grande), armado com uma faca-punhal; Élcio Ferreira de Araújo (branco, solteiro 31 anos, Rua Paissandu, 93 — Laranjeiras), conduzindo um revólver calibre 32; Henrique Raimundo de Araújo (prêto, casado, 66 anos, Rua "D", 12 — Santa Inês — Campo Grande), com uma faca-punhal; Breno de Oliveira (branco, casado, 37 anos, empregado da Light, Rua Bangu, 195), armado com uma navalha; Manuel João da Costa (prêto, casado, 54 anos, motorista, Rua João Brígido, 199), conduzindo uma navalha e um revólver calibre 38; João Santiago (prêto, solteiro, 26 anos, Rua Eneas Lôbo, 44 — Campo Grande), portando uma garrucha calibre 320; e Amaro Bento da Silva (pardo, casado 27 anos, pintor, Rua Pinto Aboim, 36 — Ilha do Governador), armado com uma faca-punhal.

Os detidos foram conduzidos para a Especializada, onde, depois de autuados ficaram recolhidos ao xadrez.

Embriagados...

to foi parcialmente destruído, em seus móveis e em suas mercadorias. E a ocorrência não atingiu ao máximo, em gravidade, graças à chegada do polícia especial Valdemar Viana da Silveira (branco, casado, número 211) que agiu de modo intimorato, enfrentando os delinqüentes. Teve a farda rasgada e sofreu escoriações e contusões. Conseguiu dominar os indivíduos, com o auxílio dos componentes das Patrulhas 58 e 60, chefiadas, respectivamente, pelos guardas-civis 632 e 2 040. Mesmo assim dos oito promotores do conflito, só três foram detidos e encaminhados ao 3.º Distrito Policial.

DESACATO

Os presos, na Delegacia desacataram os policiais, dirigindo-lhes palavras ofensivas. O repórter Francisco Alves, da LUTA DEMOCRÁTICA foi agredido. O comissário de plantão dr. Caldeira não deu importância à ocorrência. Estava dormindo e dormindo ficou até às 7 horas, quando declarou que iria primeiro tomar café, para então tomar conhecimento do que ocorria. Esclareceu que o fato não exigia pressa. Os "playboys" foram identificados, como Fernando de Assis (branco, solteiro, 18 anos, estudante, Rua Maria Quitéria, 75, ap. 201), Laércio Lúcio da Costa Girão (solteiro, branco, 19 anos, diz-se filho do general Girão, Rua Pôrto Alegre, 28) e Nélson Gomes Pereira (solteiro, 18 anos, branco, residência ignorada).

TESTEMUNHAS

Serviram de testemunhas as atrizes Wilza Carla, Marialva Pessanha e Júlia Romero que estavam no Restaurante Acrópolis, bem como André Louveira, garção do estabelecimento, que também foi agredido.

Escoteiros...

(Conclusão da 8.ª pág.)

solteiro) e Expedito Brás Pereira (20 anos, solteiro), anteontem, foram presos e autuados no 22.º Distrito Policial por terem invadido a residência do operário Agostinho Elias dos Santos (Rua Iberaoe, 8., casa 14, em Acari), praticando uma série de desordens. Agrediram o dono da casa e sua amásia, d. Maria da Conceição e ainda os operários Álvaro Pinto, José Fortunato da Silva, Antônio Bastos Veloso e José Francisco Gomes, que ali se encontravam em visita. Os escoteiros depredaram ainda a residência, destruindo grande parte dos móveis. Colhidos em flagrante pela guarnição de uma Patrulha, solicitada ao local, foram encaminhados ao Distrito. Ali, não souberam esclarecer convincentemente as razões do gesto estranho. Disseram que invadiram a residência, para desarticular uma jogatina que ali se processava. A desculpa não surtiu o êxito esperado e foram todos autuados na forma da lei.

Escreveram no POSTE

DIA	
0225- 7	1968-17
3102- 1	769-18
9244-11	697-25
3230- 8	S-25
Const.	Nit.
6303- 1	5903- 1
0194-24	4588-22
8190-23	9657-15
4170-18	4322- 6
8857-15	4470-18

e Coisa e tal...

O JARDIM ZOOLÓGICO CARIOCA

Visitamos, num dêsses belos e ensolarados domingos, o velho Jardim Zoológico do Rio de Janeiro.

Notamos certas falhas no Zoo, que poderiam, a nosso ver, ser corrigidas, dando assim, ao visitante, uma melhor impressão e, por isso, muito maior satisfação.

A primeira falha por nós constatada, velha aliás no nosso Zoológico, é a que diz respeito aos animais ferozes. Julgamos uma crueldade, a confinação dêsses animais em pequeníssimas jaulas, que os matam de tédio e os enfurecem e os exuram.

A outra falha, é o não aproveitamento de grandes áreas, muitas delas com dois ou três animais de pequeno porte ou mesmo totalmente inaproveitadas.

Sugeriamos uma melhor distribuição dos animais, a fim de que se sentissem — é claro que guardadas as devidas proporções — como no seu "habitat" e, sugeriamos mais, que não se deixassem gaiolas vazias enquanto em outras, as aves se sentem como que sufocadas por uma exiguidade que não se justifica.

A ida ao Jardim Zoológio é um divertimento são, recreativo e barato; é, outrossim, ponto de atração na vida da cidade e se impõe que a administração pública não se esqueça.

Mesmo que se aumentasse o preço dos ingressos para cinco cruzeiros, ao invés dos três cruzeiros que se cobram atualmente, sendo o aumento justificado com melhoramentos substanciais, os que sugerimos e outros, a critério dos entendidos, o povo sentir-se-ia compensado e não sairia muita gente, como nós, com ressalvas às atrações do Zoológico e ao seu atual estado de conservação.

É uma sugestão que damos à Direção do Jardim Zoológico: animem-se, dinamizem o seu trabalho, apresentem inovações, que o povo saberá compensar o esfôrço dessa Direção.

AMOR AO PRÓXIMO

Notável, sob todos os pontos de vista, foi e continua sendo a assistência aos nossos irmãos flagelados pelas inundações terríveis do Norte e do Nordeste do País.

O Piauí, Ceará, R. G. do Norte, Paraíba, Alagoas e Sergipe têm sido assistidos com bravura, desvêlo, notável patriotismo pelas turmas de Socorro do Exército, Marinha e Aeronáutica, que vêm cobrindo de orgulho o povo brasileiro.

Houve muita dor e sangue, sangue e lágrimas que as águas revôltas de Orós e do Parnaíba, do Jaguaribe e do Capibaribe levaram aos lares dos bravos do Norte e Nordeste, mas as mortes e as dores, as lágrimas e os sofrimentos foram minorados pelos nossos rapazes das Três Armas, com a contribuição inestimável dos Estados da Federação.

Sôbre a situação dos chefes das Igrejas no Brasil e a atuação dos reverendíssimos bispos, padres, freiras e religiosos de todos os recantos da Nação não precisaríamos falar, já que constituem também, um Exército de cruzados do bem e do confôrto material e espiritual de que o homem flagelado tanto necessita em hora crucial da sua atribulada existência.

Dom Hélder Câmara, aqui no Rio de Janeiro, sintetizou bem a luta da Igreja Católica Romana em socorro aos homens do Norte e Nordeste que gritavam por ajuda. O venerando bispo transformou o Banco da Providência em âncora do navio da esperança para todos os que gemiam e choravam no quadro dantesco do Norte semi-submerso.

Honra, pois, aos nossos soldados, aos nossos bispos, padres, freiras, médicos, enfermeiros, trabalhadores e a todos enfim, que lutaram na frente de Orós e dos demais Estados sob as águas e honra, também, a todos os brasileiros que não faltaram com o seu auxílio, grande ou modesto, aos outros brasileiros em perigo, que o nordestino e o nortista nunca faltaram ao Brasil e o Brasil não poderia lhes faltar.

ANTES

Na dia 13 de maio de 1952 o ex-tenente Alberto Jorge Bandeira, vítima da trama sinistra do Sacopã, dava pelo telefone interestadual uma entrevista a "O Globo" da qual destacamos as seguintes palavras proferidas:

"Francamente não compreendo isto. Afinal tudo não passa de uma farsa. Seria uma pilhéria de mau gôsto se não fôsse antes, uma maldade. Quando se estabelecer a verdade e se esclarecer êsse crime tenebroso, no dia que se patentear a injúria contra mim então os que procuram inexplicàvelmente desmoralizar-me, é que ficarão desmoralizados. Provarei a minha inocência"

ONTEM

QUIS O DESTINO QUE EU FÔSSE ENVOLVIDO EM UM CRIME DE OUTREM. NÃO CONHECI A VÍTIMA. NÃO A VI NUNCA. JAMAIS LHE FALEI.

CONFIO CEGAMENTE NA JUSTIÇA DE DEUS, QUE ILUMINARÁ A CONSCIÊNCIA DOS HOMENS.

PENITENCIÁRIA, 3-2-1955.

ALBERTO JORGE FRANCO BANDEIRA

HOJE

— "Faz precisamente 7 anos, 11 meses e 1 dia que um tenente da Aeronáutica foi condenado a 15 anos de reclusão, por um crime que não praticou, depois de sofrer as humilhações que não mereceu".

A JUSTIÇA SEM TOGA

Por Bruzzi Mendonça

Chessman foi executado ontem.

As autoridades do Estado da Califórnia decidiram que, mais uma vez, o mundo inteiro teve que passar alguns dias torcendo e apostando se o homem morria ou não morria. Até o Papa, que é infalível, rezou pelo condenado, segundo contam as agências internacionais, embora as rezas não tenham dado certo.

Foi, de fato, uma falta de respeito. Se queriam matar o homem, que o fizessem logo, sem prolongar a agonia e a tortura. O que não está certo é adiar a execução em vésperas de viagens de Ike, para dar a impressão da possibilidade de virem os responsáveis pela Justiça da Califórnia a se tornar sensíveis aos reclamos da opinião pública mundial, e depois dizer:

— Torramos mesmo o bandido.

Não estamos brincando, nem fazendo graça, nem seria possível transformar em piada a pena de morte. Para nós, ela é um regresso à barbaria. A sociedade, irresponsável e covarde, quando assassina legalmente um homem indefeso e acorrentado, comete um crime muito pior do que qualquer outro que êle possa ter praticado, num impulso que pode ter tido o motivo mais nobre ou mais vil. Se Chessman foi o "bandido da luz vermelha" (e êsses apelidos só poderiam ocorrer na terra do cinemascope), tratava-se de um monstro. Mas o homem que impunemente e, até, legalmente, determinou que, depois de uma longa agonia, fôsse êle trancado numa câmara cheia de gases, é muito mais tarado do que êle.

"Ôlho por ôlho" — dizia o Código Manu, há muitos milênios atrás — e o governador Brown ainda vive naquela época.

Deus sabe que nós não somos daqueles que acham que um bandido sexual possa servir de bandeira na luta pelos direitos do homem, pelo reconhecimento de que a vida humana não deve ser objeto da decisão de um juiz humanamente falível. Nós até achamos esquisito que mocinhas e senhoras respeitáveis estejam empolgadas por um estuprador só porque êle escreveu três romances.

Mas, no caso, já nem se trata de saber se essa bocalidade, que é a pena de morte, deve continuar. O que não podia continuar, era o sadismo da espera.

Escreve Tenório Cavalcanti

CARTA A JUSCELINO

SENHOR PRESIDENTE: depois de muito pensar, forçado por inúmeras cartas escritas por homens do povo, que se encontram em Brasília, entendi de me dirigir a v. exa., através desta carta-aberta, para contar-lhe fatos que aí estão ocorrendo, provàvelmente sem chegar ao seu conhecimento.

BRASÍLIA, HOJE, é o assunto de tôdas as rodas. E mais em razão da sua construção do que da qualidade de presidente da República, v. exa. está no cartaz, é mais excelência. Brasília fêz o seu nome maior que o Govêrno que v. exa. encarna e representa. As críticas que todo o mundo faz a êste, se chocam com os elogios à sua pessoa.

A NOVA CAPITAL do País é uma realidade, é fato consumado. Ainda não a visitei, embora vontade e convites honrosos não faltassem, de ressaltar o que v. exa. me fêz pessoalmente, quando estive em sua presença para conseguir dinheiro indispensável ao amparo das vítimas da enchente ocorrida em Duque de Caxias. Assim mesmo, sem a conhecer de perto, já estou inclinado a reformular o meu pensamento a seu respeito. Aliás, jamais fui contra Brasília. Nenhum brasileiro o é. Fui contra, combati, da tribuna do parlamento e pelo jornal, a maneira um tanto desordenada e célere com que foi levado a cabo o empreendimento, já hoje reconhecido como a maior obra do século. Entretanto, na era do jato e dos foguetes espaciais, é bem provável que v. exa. esteja certo com sua pressa, levando-me a alterar alguns dos pontos de vista que expendi sôbre o assunto. Talvez, acostumado a assistir ritmo mais lento nas obras públicas até o advento do seu govêrno; seja nesse ponto que reside a nossa divergência. Já agora, no entanto, a Nova Capital nos leva a confiar mais no futuro do Brasil e a encher de entusiasmo os que como eu sempre foram favoráveis ao desenvolvimento e recuperação do Oeste brasileiro.

ENTRETANTO, SR. PRESIDENTE, não posso, até mesmo não devo, como representante da Nação, homem do povo, deixar-me contagiar pelo crescente entusiasmo por Brasília e silenciar a respeito dos seus erros. Mas isso é assunto para quando estiver aí, o Congresso funcionando. E tenho certeza de que não serei o único representante do povo a fazer denúncias que haverão de ser apuradas por v. exa. em resguardo do seu nome e do cargo que ocupa.

A QUESTÃO DESTA CARTA é menos grave, nem por isso merecedora de pouca atenção. E' mais um problema humano que tratado assim pelo jornal poderá servir de advertência a muitos brasileiros. Milhares de pessoas, nas proximidades de Brasília começam a passar fome, desiludidos já com a fugaz prosperidade que existiu ali até o 21 de abril. Iniciou-se o desemprêgo em massa e legiões de candangos, na cidade-livre, almoçam laranja e jantam café puro. Rapazes que se largaram da terra natal, atraídos pela propaganda de rios de leite, lagos de mel e montanhas de pão, começam a comer o pão que o diabo amassou em Brasília. Inúmeros candangos, milhares dêles, só ainda não morreram de fome porque recorrem à caridade de outros candangos que ainda estão empregados.

NO ENTANTO, QUE FAZEM os responsáveis por Brasília diante dêste drama? Ao que sei, escondem de v. exa. o que se passa na cidade-livre. Recorrem ao expediente de empregar nas obras, por dois ou três dias, os desempregados, para tanto dispensando outros, a ver se assim os candangos, com alguns trocados, retornam à terra de origem. Só que não lhes explicam a questão claramente, sem rebuços, receosos da grita geral. Em conseqüência, vendo as tabuletas mentirosas pregadas à porta das obras, anunciando a necessidade de empregados, ficam os candangos pelas adjacências, famintos, à espera de trabalho. E' por isso que Brasília já tem como o Rio a sua favela. Foi construída dentro do coração da cidade, em terreno pertencente ao IAPI. Quiseram a princípio, acabá-la com violência, tendo a direção da Novacap usado até de sabre e fogo. Mas, foi em vão, e ela lá está conforme cartas que recebi de moradores dêsse novo "bairro", pedindo-me proteção.

NA ESPERANÇA de que v. exa., sr. presidente, lendo esta carta, tome as providências que o caso requer, não permitindo que os candangos, até bem pouco exaltados como heróis, venham a desiludir-se de todo com a Terra da Promissão, em nome de que todo o povo brasileiro, notadamente as classes menos favorecidas, passou os mais tremendos sacrifícios, na crença de que uma era de paz, trabalho e prosperidade dali se irradiaria para todos os recantos do País.

Ronda Política

O Estado da Guanabara e as ratazanas

Será deveras um pôsto de sacrifícios, o de primeiro governador eleito do Estado da Guanabara, se o eleitorado carioca, por brio cívico e amor ao seu torrão, conseguir o triunfo nas urnas para um homem público dotado de atributos essenciais para a função — honorabilidade, capacidade e dedicação às causas públicas.

Não carece apenas ser honesto, e sim, também, não dar guarida a desonestos e punir severamente as desonestidades.

Terá de enfrentar as camarilhas que por ventura queiram sobrepujar-se aos interêsses do Estado e de seus habitantes, movidos pela **aura sacra fames**, calejados que são, na arte do subôrno e da corrução, da venalidade e da avidez. A obra de organização será hercúlea e para isso, para o êxito de seu govêrno, não poderá prescindir de um Legislativo, à altura do momento histórico da terra carioca. Infere-se, portanto, que cabe também ao eleitorado, o dever cívico de selecionar os candidatos que irão formar a Assembléia Constituinte, transformada em ordinária após a promulgação da Constituição.

As posições a serem preenchidas no pleito de 3 de outubro já estão sendo forjadas pelas ratazanas.

Tendo o Estado herdado o acêrvo falido da extinta Prefeitura Municipal, terá de pôr um paradeiro ao nepotismo, ao empreguismo sangue-suga, às empreitadas de obras de Santa Engrácia.

Irrisório é que o quadro de procuradores e advogados do Estado de São Paulo, servindo a uma superfície duzentas vêzes maior ao do antigo Distrito Federal, habitada pelo quadruplo da população carioca, seja constituido por menos de um têrço do nosso, os dêste, na maioria, ingressados por pistolões de senadores de que dependiam os vetos do prefeito.

A fiscalização das rendas públicas não poderá continuar indiferente à sonegação de bilhões, graças à "displiscência" dos lançadores e fiscais, inspetores, delegados, etc. e tal. Uma reforma radical no sistema arrecadador impõe-se, para ser posta ordem e eficiência na arrecadação da receita. Necessário é dar trabalho à centena de procuradores e advogados que ganham os tubos, enquanto a falecida Prefeitura perde a maior parte das questões judiciárias em que se empenhava.

Os profissionais da politicagem sórdida que dominara empenhar-se-ão para a restauração do Município e até para a divisão dos mil e poucos quilômetros quadrados em mais de um município.

Tudo indica que o lógico é formar-se o Estado sem município, principalmente porque cêrca de quatro quintos das rendas passaram para o Estado, por preceito da Constituição.

O Município com os encargos atuais, não alcançaria receita para os custear, mòrmente se voltassem a circular os escandalosos "trens de alegria", manejados pela Câmara de Vereadores, por irrisão e jactanciedade da Câmara dos Deputados Estaduais. Corretivos para tanto descalabro, só pode ser dado pelos votantes de 3 de outubro. Se votarem nos piores, afogarão o Estado da Guanabara.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

GREVE PODE REDUNDAR EM QUEBRA-QUEBRA

Diz o deputado Aécio Nanci — Comunicações — Projeto

O deputado Aécio Nanci desenvolveu, ontem, amplas considerações sôbre a greve dos ônibus em Niterói e São Gonçalo, afirmando que o impasse caminha para um novo quebra-quebra semelhante ao que ocorreu no dia 22 de maio do ano passado. "Graves acontecimentos podem resultar do fato de ainda não ter sido encontrada uma solução para a greve dos ônibus, pois a falta de transporte vem determinando sérias perturbações na cidade". Disse o representante pessepista que a responsabilidade da greve recaía principalmente nos empresários, embora a mesma tivesse como causa o aumento de salários dos empregados.

Por outro lado, o deputado João Fernandes, do PSB, também se referiu ao assunto, afirmando que a situação tende a se agravar com a possível eclosão da greve dos marítimos, marcada para o próximo dia 5.

COMUNICAÇÕES

Foram à tribuna, nas pequenas comunicações:

— O sr. Geraldo Reis, para se referir à situação dos servidores da fiscalização e pleitear aumento das cotas em favor dos fiscais de rendas e dos agentes fiscais.

— O sr. João Silveira, que pediu a aprovação do projeto que cuida da aposentadoria dos membros do magistério aos 25 anos de serviços.

— O sr. Adolfo Oliveira, que justificou projeto encampando a CBEE.

— O sr. Jerônimo Derangowski, para denunciar perseguições policiais em Sapucaia, particularmente na pessoa do suplente de vereador Jorge de Assi. Ribeiro, o qual fôra prêso no domingo passado.

— E os srs. Daso Coimbra e Palmir Silva, o primeiro para dar notícias da concentração das candidaturas Lott-Jango, havida em Volta Redonda sábado passado, e o segundo para elogiar a atuação do deputado socialista Rodrigues de Oliveira, na concessão de aumento do salário-família em favor dos trabalhadores do Serviço de Águas e Esgôto de Campos.

PROJETO

Na ordem do dia, só foi aprovado, em discussão final, o projeto n.º 127, considerando, oficialmente, no E. do Rio, a Semana da Enfermagem no período de 12 a 20 de maio.

Centro de Estudos de História

Efetuar-se-á no Salão Nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, dia 3, têrça-feira, às 18 horas, com a presença do magnífico reitor dr. Pedro Calmon, do diretor dr. Eremildo Luis Viana, e de todos os docentes e discentes do Departamento de História, a posse da nova diretoria do Centro de Estudos de História, assim como a dos quatro setôres complementares e da comissão diretora do Boletim de História. Na mesma solenidade será apresentado o novo número do citado boletim, publicação já vitoriosa nos meios intelectuais, que se encontra à venda nas livrarias da cidade.

POLÍTICA Nacional

A ACEITAÇÃO DE MILTON CAMPOS ESVAZIOU FERRARI

O sr. Ademar de Barros não quer barganha política com Jango — Querem que Juscelino expresse seu apoio a Lott — Lista tríplice para a pasta da Agricultura

Ainda esta semana, possìvelmente, o Diretório Nacional da UDN, em solenidade a realizar-se em Brasília, se reunirá para homologar o nome do sr. Milton Campos como candidato à Vice-Presidência da República. Segundo informação do sr. Magalhães Pinto, nenhum diretório regional consultado fêz qualquer restrição ao nome do político mineiro.

Por outro lado, desde que o sr. Milton Campos foi lembrado para a vaga do sr. Leandro Maciel, os observadores políticos notam o início do processo de esvaziamento da candidatura Ferrari que, tudo indica, terá de ser retirada.

QUEREM QUE JK EXPRESSE, DE PÚBLICO, SEU APOIO A LOTT

SALVADOR, 2 (Asapress) — Tendo em vista as últimas notícias relacionadas com pretensões continuistas que estariam sendo alimentadas pelo chefe da Nação, esboça-se um movimento no comitê estadual pró-candidatura Lott, com o fito de solicitar do presidente JK que externe, explicitamente, o seu apoio ao ex-ministro da Guerra.

Bruzzi Mendonça
ADVOGADO
Escritório: Avenida Presidente Vargas, 446 - 13.º andar - S/1306
TELEFONE 43-3517

LISTA TRÍPLICE PARA O MINISTÉRIO DA AGRICULTURA: JOSUÉ DE CASTRO, OSVALDO LIMA FILHO E BARROS

RECIFE, 2 (Asapress) — O vice-presidente João Goulart afirmou à imprensa que o ministro da Agricultura será um membro do PTB de Pernambuco.

Negou que houvesse estabelecido qualquer prazo para a escolha do nome ou indicado preferências.

"Tudo ficou a critério dos trabalhistas pernambucanos decidindo qual o nome que melhor se identifique com os problemas agrários nacionais".

O deputado Osvaldo Lima Filho informou, entretanto, que o PTB pernambucano já havia escolhido o nome, ou melhor, os nomes que deverão ser escolhidos para a Pasta da Agricultura.

"Os trabalhistas pernambucanos já entregaram ao presidente Juscelino uma lista tríplice, contendo os nomes de Josué de Castro, Barros Carvalho e, inexplicàvelmente, o meu. Acredito que, nos primeiros dias de abril, o presidente da República proclamará o nome do pernambucano escolhido" — concluiu o sr. Osvaldo Lima Filho.

INTERVENÇÃO NO DIRETÓRIO MUNICIPAL DO PL

PORTO ALEGRE, 2 (Asapress) — Sob a presidência do sr. Décio Martins Costa e com a presença do senador Mem de Sá, deputado Raul Pila e todos os membros do diretório estadual, reuniram os libertadores para debater assuntos de interêsse partidário.

O sr. Décio Martins Costa fêz um relatório sôbre a recente intervenção no diretório municipal do partido, executada pelo gabinete executivo. Finalmente, depois de muitos debates, o diretório aprovou a intervenção no diretório de Pôrto Alegre, marcando data para eleição.

UDN CARIOCA REÚNE-SE HOJE

Reúne-se, hoje, têrça-feira, às dezoito horas, na sede (Avenida Rio Branco, 175), a UDN-Guanabara, sob a presidência do deputado Carlos Lacerda.

AMEAÇADA A PROPAGANDA ELEITORAL NO RECIFE

RECIFE, 2 (Transpress) — O diretor da Divisão de Planejamento e Urbanismo desta capital, engenheiro Edgar Amorim, distribuiu nota à imprensa advertindo os partidos políticos de que o período eleitoral só começará no dia 1.º de julho, de acôrdo com a lei 1 164, art. 151 do Código Eleitoral de modo que, antes dessa data, só poderão fazer a propaganda em suas sedes e no horário determinado, que é das 16 às 20 horas. Ameaçando multar todo comitê, movimento, indivíduo ou agremiação que desobedecerem, além de promover a apreensão de veículos a serviço de candidaturas, a DPU anuncia que não permitirá colagem de cartazes, nem mesmo no período eleitoral, prometendo mandar arrancar os que forem pregados em qualquer ponto da cidade.

PELÓPIDAS GOVERNADOR: 17 DIAS SEM NOMEAR NINGUÉM

RECIFE, 2 (Transpress) — Ao transmitir o cargo de governador do Estado ao sr. Cid Sampaio o sr. Pelópidas Silveira (vice-governador) agradeceu a cooperação de todos os seus auxiliares, frisando que não houve, nesse período, solução de continuidade nos planos administrativos.

O sr. Pelópidas que não assinou nenhum ato de nomeação durante os 17 dias em que substituiu o sr. Cid Sampaio estêve, após a solenidade de transmissão do cargo, na sala de imprensa, onde agradeceu aos repórteres ali credenciados a cobertura que lhe deram.

BIBLIOTECA DA VILA S. JOSÉ

Um livro de conto, ou romance que você já leu; um compêndio escolar que o seu filho já não usa, enfim, qualquer volume de leitura, tem utilidade para Tenório Cavalcanti. Êle está formando uma biblioteca na Vila São José, para os seus milhares de moradores. Em troca **do livro que você mandar, nós lhe enviaremos a sua foto com uma dedicatória de agradecimento. Remessa: LUTA DEMOCRATICA, Avenida Presidente Vargas, 1988 — RIO. Os colaboradores da obra de Tenório, nesse particular Jorgelino de Oliveira Mota, Mirie Nilda Maia, Mirani Nelha Maia e Antônio Luis Perdigão poderão procurar nos arquivos de LUTA DEMOCRATICA, depois das 16 horas uma fotografia de Tenório autografada.**

CINEMA

ESCOLHA SEU PROGRAMA

ASSIM ESTAVA ESCRITO (reprise, 2.ª semana). Lana Turner e Walter Pidgeon. Às 16,30 — 19 e 21,30 horas. Proibido até 10 anos. (Alvorada).

AS GÊMEAS DE ZILLERTAL, Ina e Jutta Gunther e Joachim Fuchsberger. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Flórida).

CHOVE SÔBRE O NOSSO AMOR, Elsa Martinelli e Antônio Cifariello. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Art-Copacabana, Art-Tijuca, Central (Nit.) e Art-Méier).

FÚRIA NEGRA (2.ª semana). George Montgomery e Diane Brewster. Às 13,30 — 19,30 e 22,30 horas. (Colonial, Eng. de Dentro, Paraíso, Penha, Roulien, Oriente e Santa Cecília).

JECA TATU (brasileiro), Mazzaropi e Geni Prado. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Palácio, Roxi, Miramar, Botafogo, Presidente, Floriano, Eskie - Tijuca, Imperator, Monte Castelo, Madureira, Odeon (Nit.) e Leopoldina).

MEUS AMÔRES NO RIO (brasileiro, reprise). Susana Freire e Jardel Jercolis Filho. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Livre (Jussara).

MATEMATICA, ZERO; AMOR, DEZ (brasileiro, reprise, 3.ª semana). Susana Freire e Alberto Ruschel. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Rosário e São Jorge (Nit.).

MAR SEM FIM (brasileiro, reprise), Graça Melo e Lídia Vani. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Cineac).

MAU TEMPO PELA PROA, Andy Griffith e Felicia Farr. Às 13,30 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas. Livre. (Império, Ipanema, Avenida, Abolição, Môça Bonita e Brás de Pina).

OS DEZ MANDAMENTOS (6.ª semana). Charlton Heston e Ivone De Carlo. Às 15 e 20,30 horas. Livre. (Opera).

ONDE COMEÇA O INFERNO (2.ª semana), John Wayne e Dean Martin. Às 13,30 — 16 — 18,40 e 21,30 horas. Proibido até 14 anos. (Odeon, Rian, São José, Carioca e Colhau).

O PROCESSO DE NUREMBERG (2.ª semana) documentários de longa-metragem. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos. (Caruso).

O LAGO ENCANTADO, Marianne Hold e Gerhard Riedmann. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Plaza, Astória, Olinda, Mascote e Santa Helena).

O CIRCO (reprise), Cantiflas e Gloria Lynch. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Rex, Copacabana, Leblon, Guanabara, Politeama, Ideal, Madri, Icaraí (Niterói), Paz (Caxias) e Capitólio (Petrópolis).

PISTOLEIRO "BOSSA NOVA" (brasileiro), Grande Otelo e Ankito. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Metro-Passeio, Asteca, Ricamar, Metro-Copacabana, Roial, Paz, Nacional, Rio Branco, Metro-Tijuca, Palácio Higienópolis, Brasília, Regência, Guaraci, São Pedro, Melo, Ramos, Méier, São Bento (Nit.) e Azul (Nilópolis).

PARIS, MÚSICA E MULHERES, Sylvia Lopez e Michel Piccoli. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Pathé, Riviera, Mauá e Para Todos).

SESSÕES PASSATEMPO — Jornais, desenhos, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre. (Capitólio-Cinelândia).

TRÊS ALMAS DANADAS (reprise). Neville Brand e Alan Hale Jr. Às 12 — 13,30 — 15 — 16,30 — 18 — 19,30 e 22,30 horas. Proibido até 14 anos. (Rivoli).

UMA CRUZ À BEIRA DO ABISMO (2.ª semana), Audrey Hepburn e Peter Finch. Às 13 — 15,50 — 18,40 e 21,30 horas. Livre. (Vitória).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da programação acima e se enquadram dentro das seguinte cotações:

"Assim estava escrito" (bom), "Matemática, zero; amor dez" (razoável), "Mar sem fim" (mau), "Os dez mandamentos" (sofrível), "Pistoleiro bossa-nova" (mau) e "Uma cruz à beira do abismo" (bom).

Não passados em nossa revista-critica mas que merecem atenção:

"Chove sôbre o nosso amor", "Mau tempo pela proa", "O processo de Nuremberg" e "O lago encantado".

NOTÍCIAS DE BRASÍLIA

BRASILIA, 2 (Transprem) — Preparando o Palácio Legislativo para o reinicio das sessões, marcado para hoje, foi feita uma série de reparos nas instalações, com verificação do serviço de som, vistoria no serviço telefônico, energia elétrica, limpeza de salas e outras providencias. A sessão inicial está marcada para a tarde, não havendo ainda ordem do dia. O discurso de abertura será feito pelo presidente da Câmara e depois falarão os deputados que estiverem inscritos.

Para os deputados que ainda não receberam seus apartamentos a Mesa reservou aposentos no Brasília Palace Hotel com veículos disponiveis para o transporte entre a residência e a Câmara. Correm nos meios parlamentares que a sugestão do deputado Sérgio Magalhães para que a Câmara Federal realize sessões somente três dias na semana, nos dois turnos, manhã e tarde, será aceita pelo Plenário, pelo menos neste período de pré-adaptação do Legislativo no novo Distrito Federal.

REPERCUSSÃO DA CANDIDATURA MILTON CAMPOS

BRASILIA, 1 (Asapress) — Tem tido boa acolhida, nesta Capital, a notícia de que o senhor Milton Campos permanecerá, como candidato na chapa oposicionista à Vice-Presidência da República, no próximo pleito.

Vários parlamentares udenistas já se pronunciaram, a respeito de tão ilustre candidato, afirmando que o sr. Milton Campos, além de possuir considerável prestígio popular, ainda reúne em tôrno de si os vários grupos em desarmonia, dentro a própria UDN.

JUSCELINO EVITA FALAR EM POLITICA

BRASILIA, 2 (Asapress) — O sr. Juscelino Kubitschek vem-se recusando sistemàticamente a admitir conversas políticas em Brasília, sob a alegação de que na nova Capital deseja dedicar-se apenas às tarefas administrativas, das quais a primeira diz respeito à própria consolidação da mudança.

Durante as solenidades de inauguração de Brasília, o governador Parsifal Barroso tentou interessar o presidente num relatório sobre a situação política do Ceará. O presidente da República por duas vêzes procurou desviar os rumos da conversa. Ante a insistência do governador Parsifal Barroso, o presidente perdeu a paciência e com irritação visível até mesmo na voz cortou a conversa com a advertência de que agora só o interessavam assuntos administrativos.

O sr. Parsifal Barroso queixou-se ao sr. João Goulart do estranho comportamento do presidente, mas acho o presidente do PTB, também que estava muito pouco empenhado em conhecer o que êle chama o "quadro político do Ceará".

PRIMEIRO PREFEITO DE BRASILIA TOMARÁ POSSE

BRASILIA, 2 (Asapress) — Na próxima terça-feira, tomará posse do cargo de Prefeito, desta Capital, o sr. Israel Pinheiro.

Falando à reportagem, o senhor Israel Pinheiro afirmou que, em face de alguns compromissos, que tem à frente da Presidência da NOVACAP, decorreu a necessidade de um prazo mais longo para assumir a responsabilidade do novo cargo.

À cerimônia de posse do sr. Israel Pinheiro, estarão presentes o sr. Juscelino Kubitschek, deputados, senadores e demais autoridades.

SESSÃO NA CAMARA SIMULADA

BRASILIA, 2 (Asapress) — Na presença do presidente da Câmara dos Deputados, sr. Ranieri Mazzilli e seu secretário, sr. José Bonifácio, foi realizada ontem uma "Sessão" simulada, pelos funcionários daquela Casa, que na ocasião, examinaram a aparelhagem, ali instalada.

Tímpanos, telefones, serviços de som, ventilação, luminosidade etc., foram objeto de observação e experiência, durante o teste realizado, ontem.

ISRAEL CONTINUA MANDANDO NA NOVACAP

BRASILIA, 2 (Transpress) — O novo presidente da NOVACAP, sr. Moacir Gomes de Souza, cuja posse está marcada para hoje, disse que o sr. Israel Pinheiro continuará sendo "o nosso chefe":

— A minha permanência à frente da NOVACAP é apenas para manter a equipe que construiu Brasília, a fim de que os trabalhos não sofram solução de continuidade.

LOTT EM BRASILIA

BRASILIA, 1 (Transpress) — Várias homenagens serão prestadas ao marechal Teixeira Lott nesta Capital, por ocasião da visita que fará ao Distrito Federal, atendendo a convite do presidente Juscelino Kubitschek.

JK TERMINARA BRASILIA, EM QUATRO MESES

BRASILIA, 1 (Asapress) — Em homenagem, que lhe foi prestada, no Núcleo Bandeirante, desta Capital, o presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek assegurou que, dentro de quatro meses deixará, inteiramente concluidas, tôdas as obras de Brasília.

PRIMEIRA FESTA DO TRABALHO NO ESTADO DA GUANABARA

Missa no Campo de São Cristóvão — Desfile na Avenida Rio Branco — Saudação do governador aos trabalhadores

O primeiro Dia do Trabalho realizado no Rio de Janeiro já como Estado da Guanabara desdobrou-se através de um programa festivo para cujo êxito colaboraram o Departamento de Turismo e Certames, o SESI, a Federação das Indústrias do Estado da Guanabara e outras entidades das classes produtoras e trabalhadoras.

O programa iniciou-se pela manhã, com uma missa festiva rezada nas dependências da Exposição Internacional de Comércio e Indústria, no Campo de São Cristóvão, à qual estiveram presentes autoridades, representações sindicais e grande massa popular. Seguiram-se outros atos promovidos por sindicatos e associações de trabalhadores, tendo as festividades do dia culminado com o grande espetáculo de confraternização da indústria com os trabalhadores e que constou de um desfile de delegações, de mais de vinte emprêsas industriais e de uma solenidade pública realizada na Praça Floriano, com a presença de autoridades e líderes da indústria.

O desfile teve início pouco depois das 20 horas. Partindo da Av. Presidente Vargas, tendo à frente um conjunto de 60 bandeiras nacionais conduzidas com guarda de honra e as bandas de música do Batalhão Naval, Polícia Militar e Guarda Municipal, o cortejo percorreu a Avenida Rio Branco até o palanque oficial armado em frente à Biblioteca Nacional, arrancando aplausos da multidão que se postara de um lado e outro da principal artéria da cidade os carros alegóricos que dêle participavam, especialmente, e da Refinaria de Manguinhos, reconstituição perfeita de uma usina de refinação de petróleo em plena atividade.

AUTORIDADES PRESENTES

Como convidados especiais, estiveram presentes à festa de confraternização da indústria com os trabalhadores e chefes de Polícia, coronel Luís Inácio Jacques Júnior, o senhor Mário Saladini, diretor de Turismo, e parlamentares estaduais. Convidado também, o sr. José Sete Câmara, governador do Estado, fêz-se representar pelo secretário do Interior e Segurança, sr. Erasmo Martins Pedro. Encontravam-se, ainda, no palanque oficial o senhor Zulfo de Freitas Malman, presidente da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara e do SESI, e outros líderes da indústria guanabarina.

A fim de enaltecer o significado das comemorações falaram, na ocasião, o senhor Zulfo Malman, um representante dos operários e o senhor Erasmo Martins Pedro, êste para transmitir a saudação do governador Sete Câmara aos trabalhadores.

As festividades foram abrilhantadas pelas bandas de música das corporações a que se já nos referimos e pela do Corpo de Bombeiros, que ofereceu uma retreta aos trabalhadores num coreto armado na Praça Floriano, ao lado do palanque oficial. Houve também, queima de fogos de artifício, sorteio de prêmios aos trabalhadores e números de canto por artistas do rádio. Na ocasião foram igualmente apresentadas a rainha e a princesa dos industriários, eleitas em concurso promovido pelo SESI.

Presidiário obteve licença para visitar seus familiares

FORAM-LHE CONCEDIDAS 24 HORAS — DEPOIS DE TRÊS MESES, AINDA PASSEAVA CALMAMENTE NAS RUAS DE NOVA IGUAÇU

O investigador Evódio, lotado na Delegacia de Nova Iguaçu, prendeu, ontem, naquela localidade, o indivíduo Paulino Ferreira dos Santos, presidiário da Casa de Detenção de Niterói. Paulino foi condenado a oito anos de reclusão por latrocínio. Cumpria sua sentença naquele estabelecimento penal, quando, há três meses, conseguiu com o advogado Hélio Lourenço, licença para visitar seus familiares. A visita teria 24 horas de duração... O presidiário passeava, calmamente, quando foi capturado.

REAGIU AO ASSALTO E FOI AGREDIDO

FUGIRAM OS MELIANTES À APROXIMAÇÃO DA PATRULHA 16

Na madrugada de ontem, o açougueiro Antenor Silva (branco, solteiro, 30 anos, Rua Maxwell, 160), na Avenida Paris, esquina da Avenida Roma, em Bonsucesso, foi assaltado por três marginais. O açougueiro tentou reagir e foi agredido, sofrendo contusões e escoriações, além de um forte hematoma no olho direito. Os assaltantes, todavia, nada levaram do açougueiro, graças à aproximação da Patrulha 116, chefiada pelo sargento Nilson, que, por coincidência chegava ao local, no momento da agressão. A vítima foi socorrida pelos patrulheiros. Levada para o Hospital Getúlio Vargas, Antenor da Silva foi medicado. Retirou-se para se dirigir ao 19.º Distrito Policial, onde apresentou queixa. A Polícia está em diligências para capturar os meliantes, que fugiram, tomando destino ignorado.

DR. J. CROHMAL
VIAS URINARIAS
DOENÇAS SEXUAIS
RUA DA LAPA, 28
Segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 e das 14 às 19 horas — Telefone 32-5352

RÁDIO e TV

(CATÃO)

LINDÁRIO, O MOTORISTA

Os jornalistas, depois de pedirem carona ao doutor Brasil, do gabinete do governador Roberto Silveira, entraram na camioneta oficial, dirigida de cara feia por um atlético crioulo. Já passava das 20 horas e o motorista nem sequer almoçara. Daí o azedume e a má vontade em conduzir os repórteres políticos que, em Volta Redonda, cobriram os festejos trabalhistas de 1.º de maio. Batista de Paula de "Ultima Hora", para acomodar as coisas perguntou ao motorista:

— Escuta aqui, meu chapa. O que é que o Brasil é? — referindo-se, naturalmente, ao dirigente que autorizara a carona.

Foi quando o rapaz, indignado, respondeu:

— Falando português claro, meu amigo, o Brasil é uma anarquia. Terrinha desorganizada tá aqui. Onde já se viu ficar um dia inteiro sem comer... e foi desfiando um rosário de queixas.

Ao descerem na praça do comício os profissionais de imprensa ficaram sabendo que o motorista era o Lindário França, pêso-pesado campeão da categoria do elenco do Tv-Rio Ring que nas horas de paz é funcionário do Estado do Rio. E tão logo souberam o seu nome, escaparam de fininho entre mil agradecimentos. Sabe lá o que é brigar, na mão, com o Lindário?

MERITORIA

Atitude elogiável a do cantor Francisco Carlos, trabalhando na base do "Deus lhe pague" para a campanha "Orós precisa de nós", liderada pelo pielesso d. Hélder Câmara. Muito bem.

ESQUISITO

Na "Revista do Rádio" (número 556), Flávio Cavalcanti animador de programas da Tv-Rio diz possuir cinco inimigos pessoais entre os quais destaca Bornet, o valente ilustre e honesto cronista de televisão que "O Dia" perdeu recentemente, pois aquêle jornalista transferiu-se para Brasília.

Ultimamente, Flávio Cavalcanti, moço educado, adotou processos escusos para a sua promoção sensacionalista em desacôrdo com a sua personalidade. Por que inimigo pessoal do Bornet que até hoje limitou suas críticas dentro do raio de ação artística de Flávio Cavalcanti. Inimigo pessoal, não. De maneira nenhuma. Bornet nunca alimentou ódio contra Flávio. Apenas, no seu estilo duro criticou-o também duramente. Não punha azeitona na empada do Flávio. Dizia o que sentia, com acendrado espírito de independência. Não causou nenhum mal físico ou moral ao animador da Tv Rio e muito menos à sua família. Então, por que o recalque, a mágoa e a declaração tardia quando o cronista se encontra em Brasília? Esquisito...

ASTÓRIA HOTEL
Com Bar e Restaurante. Agua quente e fria. Praça 25 de Outubro, n.º 15 — DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

Ingresse no Rádio pelo lado lucrativo. Venha conversar conosco e torne-se um homem altamente remunerado. QUATRO VAGAS NO QUADRO DE PROMOÇÕES DE VENDAS
Rádio Difusora de Duque de Caxias

ADVOGADO DR. PEDRO PIERRE
RECLAMAÇÕES NA JUSTIÇA DO TRABALHO
ADVOCACIA CIVEL E CRIMINAL
Inventários — Desquites — Anulações de Casamentos e casamento no estrangeiro de desquitados no Brasil — Falencias — Contratos Comerciais de Arrendamentos de imoveis de Obras de Incorporações — Escrituras — Mandados de Segurança — "Habeas Corpus" — Av. Graça Aranha, 226, 4.º andar grupo 411 — Telefones: 22-8960 — 42-6392 e 26-9286 — DISTRITO FEDERAL

Vulcouro — RETALHOS — Linhos
Preço de alto atacado e varejo — Qualquer quantidade PANO-COURO ou PLASTICO-COURO para sandálias, bôlsas, cintos, estofadores etc. — Linhos, para "shorts" e calças
RUA LEANDRO MARTINS 5-A, sobrado (esq. c/Acre)
TELEFONE: 23 - 6342

CARPINTEIROS DE FÔRMAS
Precisa-se de carpinteiros de fôrmas para trabalhar em Caxias — Refinaria. Dá-se condução e alojamento. Tratar nos Almoxarifados da obra ECISA.

"NOITE DA BOLA BRANCA" NA FACULDADE SANTA URSULA — O diretório acadêmico Everardo Backheuser fêz realizar no auditório da Faculdade Santa Ursula um "show", cuja renda foi revertida em benefício do Banco da Providência. O espetáculo, denominado "Noite da Bola Branca", contou com a participação de artistas amadores das faculdader Nacional de Engenharia e Santa Ursula e teve também a participação da cantora Silvinha Teles. Estiveram presentes representantes dos corpos docentes de ambas as instituições, tendo enviado representante o arcebispo auxiliar do Rio de Janeiro, d. Hélder Câmara. Na foto, um flagrante do "show" artístico.

LEGISLATIVO DO ESTADO

Ameaçam fôrças ocultas o funcionamento do regime

Ambiente de apreensão se verifica em tôda a Casa murmurando-se que fôrças ocultas tramam contra o povo carioca, a quem presentearam com uma autonomia caótica e ineficaz. Por sua vez, fazendo côro ao mal-estar, desfilaram-se pela tribuna vários oradores, todos batendo na mesma tecla, bem como os apartes, do mesmo diapasão. Afirmaram que há grande interêsse do govêrno central, em conceder a anistia aos negociantes do café, cujos impostos atrasados se elevam a dois bilhões de cruzeiros e, com o Legislativo aberto, não será possível isso acontecer. Além disto, o término do contrato com a Light será êste ano, interessando vivamente às altas camadas o problema, mais fácil de ser lidado com o Executivo que com o legislativo. Desta maneira, serão êstes os dois motivos principais para o fechamento do Legislativo. Acrescentaram ainda que a conspiração caminha a passos largos, podendo mesmo ocorrer de uma hora para outra. Asseverou o senhor Salomão Filho que a aprovação do projeto 410, em regime de urgência, propiciará ao grupo razão para liquidação da Assembléia.

EXPOSICAO — Solicitou o sr. Murilo Miranda que sejam baixadas instruções, a fim de que funcione no 12.º andar, um salão destinado a exposições, exigindo-se uma função cultural de primeira ordem. Comunicou ainda o edil que a Biblioteca Municipal publicará ainda êste ano uma seleção de discursos de Maurício de Lacerda.

PESAR — Do sr. Telemaco Gonçalves Maia foi o voto de pesar pelo falecimento da sra. Alzira de Góis, progenitora de onze filhos, entre os quais os srs. Coriolano de Góis, ministro do Supremo Tribunal Militar e ex-chefe de Polícia, Hildebrando de Góis, ex-prefeito e o médico e ex-vereador Floriano de Góis. Referiu-se também o sr. Paulo Areal, com voto de pesar, pela morte de Caryl Chessman.

CONGRATULAÇÕES — Congratulou-se o sr. Isaac Ireckssohn pela passagem do 12.º aniversário da independência do Estado de Israel.

DOADORES DE SANGUE
(GRATIFICADOS)
ACEITAM-SE DE TODOS OS TIPOS
RUA CONDE DE IRAJA 455 - BOTAFOGO

RADIOTELEGRAFIA E RADIOTECNICA
As matriculas estão abertas para êsses Cursos na Escola Nacional — Diploma do D. C. T. As aulas serão iniciadas no dia 1 de fevereiro 1960 horários diurnos e noturno. Informações e matriculas: Rua Joaquim Lopes de Macedo, 15 — Sala 141 Duque de Caxias — Estado do Rio

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Tudo irá bem, em face das boas disposições reinantes. (Chance" nos problemas econômicos. Horas: 7-18-19; números: 731-006.

AQUARIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Bom para os atos rotineiros e para traçar alguns planos de pequeno alcance. Horas: 9-13-20; números: 721-538.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Assuntos pertinentes à profissão agora melhor amparados. Horas: 8-14-19. números: 622-351.

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — Negócios sob bons auspicios. Aja com firmeza. Horas: 8-14-21; números: 611-794.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Continue as tarefas anteriores, sem inovações. Horas: 8-15-17; números: 119-384.

GEMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Olhe para o futuro sem descurar do presente e tenha fé. Horas: 8-13-19; números: 691-475.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Bom para prosseguir em todos os projetos já anteriormente encaminhados. Horas: 8-13-19; números: 456-186.

LEAO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Sem precipitação, tente consolidar a posição, com vistas aos assuntos profissionais. Horas: 7-15-21; números: 689-002.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Muito bom para terminar certas tarefas difíceis e traçar novos projetos. Horas: 9-15; números: 708-529.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Projete um roteiro seguro e prático de ação e não tergiverse ao cumprir as decisões tomadas. Horas: 7-11-15; números: 801-349.

ESCORPIAO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Enfrente alguns obstáculos sem ostentação, convencido de que serão motivos de estímulo. Horas: 9-11-19; números: 307-152.

SAGITARIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Planos bem elaborados surtirão ótimos resultados, nesta quadra. Horas: 8-12-20; números: 625-319.

Em homenagem ÀS NOIVAS DE MAIO E O DIA DAS MÃES
Aproveite a oportunidade

apenas
Cr$ 500,00
de entrada
sem aumento de preço
ACOMPANHA O "CLICK"
IMPÉRIO DOS FOGÕES AVENIDA MEM DE SÁ, 146
ao lado do instituto médico legal

Se o amigo leitor gosta de Teatro, venha à "nossa Caxias" assistir "Morre um Gato na China" pelo moderno sistema de ARENA; e mesmo se "não gosta" de Teatro, venha prestigiar a nossa obra de soerguimento cultural, ajudando-nos a amparar as vítimas da enchente. Conheça a nossa "pacifica" Caxias e assista aos arrojados artistas do TMC

TEATRO de ARENA
pelo T.M.C. no "CLUBE TENÓRIO" CAXIAS
ATÉ 7 DE MAIO
EM BENEFÍCIO DA FUNDAÇÃO SÃO JOSÉ

Chessman:

DA VIDA PARA A ETERNIDADE

Nei Migowski

Finalmente, Caryl Chessman foi roubado ao convívio dos mortais. Levado à câmara de gás do Presídio de San Quentin, foi executado impiedosamente. Embora não seja o primeiro caso, Chessman foi morto sem ter tirado a vida de ninguém. Pena de morte. Se matar alguém, ou tentar contra a integridade física de uma pessoa, é crime, por que punir o criminoso, matando-o? Cometendo outro crime? Chessman, nos seus onze anos e meio dentro da Galeria da Morte, sofreu cruel e inusitado castigo. Provou, sem sofismas, no decurso dêsse tempo, sua completa recuperação moral. Escreveu livros e dêstes auferiu recursos para custear sua defesa. Com tôdas as fôrças, lutou contra a morte e provou não ser êle o "homem da luz vermelha", por quem teve, afinal, sua vida sacrificada. Nada menos de quinze recursos em seu favor foram apresentados à Côrte Suprema do país. Todos êles denegados. Um dos últimos, foi interposto pela advogada Rosalie Asher, que levou pessoalmente tôda a documentação necessária ao dr. Felix Frankfurter, juiz daquela Côrte, cujos demais membros reunidos, decidiram, por unanimidade, recusar a Chessman o direito de viver. Estavam, dêsse modo, esgotadas tôdas as esperanças que ainda se depositava na máxima autoridade judicial de Washington. Restava, porém, fazer a derradeira tentativa. Pedir clemência a Edmound Brown, governador da Califórnia. Isto foi feito, mas as linhas tortas do destino estavam traçadas e a lei, cega de justiça, eliminou Chesman do rol dos vivos. Jamais o mundo inteiro esquecerá a história dêsse môço, tão cheio de vontade de prosseguir vivendo, para mostrar que o arrependimento é fator bastante capaz de devolver à sociedade um homem plenamente recuperado. Caryl Chessman saiu da vida para a eternidade.

DUAS FESTAS COM TENORIO — Sábado último, o deputado Tenório Cavalcanti estêve na sede do Fluminense, na "Festa do Disco", promovida pelos nossos confrades de "A Notícia", realizada no ginásio, e também na festa de coroação da rainha do Clube Sul-América, entidade que congrega funcionários do Banco Lar Brasileiro e da Sul-América. Na primeira foto, o parlamentar fluminense entre vários radialistas, conversa com Luís Vanderlei, criador de "Baiano Burro Nasce Morto", vendo-se ainda à sua direita, o compositor e animador de programas, Gérson Gonçalves. Na outra foto, Tenório é cumprimentado pelo sr. Hélvio Viana, que tem ao lado, o presidente do Clube Sul-América. O deputado fluminense foi alvo, na festa, das mais entusiásticas demonstrações de simpatia, sendo muito solicitado para dar autógrafos

FAZENDINHAS BRASÍLIA

Vendo, com 24.000 m2, em terras planas, próprias para agricultura ou pecuária, próximas ao Distrito Federal. Preço: Cr$ 12.000,00, com Cr$ 1.000,00 de entrada e o restante em 11 meses. Tratar à Rua Alvaro Alvim, 31 - 17.º andar - grupo 1.702 — Cinelândia — Tels.: 52-2842 e 22-6991.

LUTA SINDICAL

Por WALDIR MANSURE

FORAM REVOGADAS AS PORTARIAS INTERVENCIONISTAS

Chegou ao conhecimento dêste colunista que o ministro Batista Ramos, titular da Pasta do Trabalho, em Brasília, no dia primeiro de maio, a exemplo da portaria 55, assinou, também, o ato revogando as de números 44 e 50, cuja finalidade determinava a prorrogação dos mandatos eletivos para os cargos sindicais.

A notícia, apesar de ter sido colhida em fonte fidedigna, está na dependência dos atos serem publicados no "Diário Oficial" para que, juridicamente, as classes operárias possam, através das urnas, escolher os seus verdadeiros e legítimos representantes.

Pelo espírito democrático do ministro Batista Ramos, demonstrando na revogação das portarias intervencionistas e, também, pela combatividade das classes operárias em defesa do direito, de escolha seus representantes, êste colunista congratula-se com ambos.

Assim, as Confederações, Federações e Sindicatos, órgãos representativos das categorias econômicas profissionais, de acôrdo com a lei e os prazos fixados para os têrminos dos mandatos eletivos, poderão fazer normalmente, as eleições, dentro da independência e autonomia sindical, como outrora vinham sendo feita. O clima de mal-estar que vinha reinando entre os trabalhadores, motivado pelas portarias intervencionistas e mesmo inconstitucionais, face sua anulação, voltou a normalizar a paz administrativa sindical.

Sentimo-nos contentes em ter cooperado com uma parcela mínima pela revogação das mesmas e declaramos que sempre seremos uma sentinela avançada nos problemas atinentes às classes operárias, tôdas as vêzes, que houver um ato inconstitucional ou mesmo intervencionista que venha prejudicar a população trabalhadora ou mesmo a uma só corporação.

Êste colunista, com intuito de melhor cooperar com os trabalhadores, coloca sua secção à disposição de todos que necessitarem de uma tribuna para os seus reclamos ou mesmo críticas ou sugestões.

CPOS — Reunião

Amanhã, quarta-feira, às 9 horas, no Sindicato dos Químicos, os membros secretários da executiva da Comissão Permanente das Organizações Sindicais do Estado Guanabara reunir-se-ão para traçar planos e orientação às campanhas de reclamo das classes operárias e, também, no que diz respeito ao dia da Omissão, prevista, para o próximo dia 30 quando o povo em geral não deve sair às ruas, fazer compras e não comparecer ao trabalho. O dia do protesto é pacífico não havendo qualquer represália àqueles que não aderirem.

São Paulo

Durante o congresso dos Trabalhadores paulistas foi criada também a Comissão Permanente das Organizações Sindicais daquêle Estado e futuramente entrará em contato com a desta cidade, a fim de que seja elaborada uma campanha conjunta pela conquista da Regulamentação do Direito de Greve, reforma da Lei Orgânica da Previdência Social, a Reforma da Lei de Diretrizes e Bases e a baixa do custo de vida.

Bancários

Os bancários, nas próximas horas, estarão empenhados na campanha de rua, com mesas volantes às portas de Estabelecimentos de Crédito, angariando assinaturas de apoio ao movimento e para o memorial a ser remetido ao ministro do Trabalho pedindo a convocação, imediata da Comissão Paritária (de bancários e banqueiros) para os "demarches" do Contrato Coletivo de Trabalho e pelo salário-mínimo profissional.

Alfaiates

No próximo dia 6, os alfaiates e costureiras reunir-se-ão, na sede de seu Sindicato em assembléia para tratar da reforma dos Estatutos, já absoletos face à evolução sindical.

No CNTC

Na Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio hoje o Conselho de Representantes se reunirá para continuar a tratar dos problemas pertinentes aos grupos profissionais enquadrados naquela Confederação, suspensos por falta de tempo na última reunião.

NEM A POLÍCIA, NEM OS CONTRAVENTORES QUEREM

O jôgo como fonte de receita pública para finalidades construtivas — Carta do escritor e jornalista Carlos Maul enviada ao deputado Tenório Cavalcanti

Do escritor e jornalista Carlos Maul a propósito do jôgo como fonte de receita pública recebemos a carta abaixo:

"Rio, 20-4-60

Prezado confrade e patrício sr. deputado Tenório Cavalcanti

Atenciosos cumprimentos

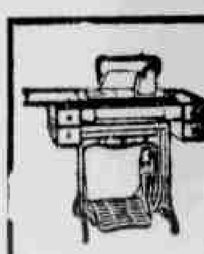
Pelo seu jornal LUTA DEMOCRÁTICA tenho notícia de sua opinião sôbre a exploração do jôgo como fonte de receita pública para finalidades construtivas. O tema é fascinante e penso que lhe posso oferecer algum subsídio elucidativo a respeito dessa matéria que os moralistas consideram ostensivamente infame, mas que não deixam de cultivar às ocultas, em obediência à filosofia cínica que diz que a imoralidade só o é quando à vista de todos. Por experiência própria, eu que sou integralmente analfabeto no que concerne à jogatina, sei o quanto o jôgo dará de rendimento ao Estado, se a sua exploração se processar em moldes rigorosamente técnicos, tal como aqui se praticou no govêrno de Epitácio Pessoa durante apenas um semestre, mas com resultados magníficos para o Tesouro. É que pertenci ao quadro de fiscalização do Ministério da Fazenda, em 1921 e nessa qualidade me foi possível observar, ao lado do meu trabalho de arrecadador do impôsto, aspectos impressionantes do ambiente dos cassinos onde funcionavam as roletas e os jogos carteados. Fêz-se então intensa campanha, em nome da "moral" contra o Estado "sócio do vício" e para a derrubada da lei organizou-se nos clubes fechados da época, uma "caixa" destinada ao custeio da pregação estentórica de frei Tomás. Tamanha era a grita na imprensa e no Parlamento que ao cabo de seis meses a legislação era revogada, com a plena vitória dos contraventores que preferiam a contravenção clandestina à liberdade controlada. Antes, em 1916, como redator de um vespertino, recebi de meu velho e querido amigo senador Erico Coelho um pedido de auxílio jornalístico ao seu movimento no Senado em favor da regulamentação do jôgo. Êle desejava voltar a campo com um projeto de regulamentação do jôgo, nos têrmos em que o fizera por duas vêzes, uma entre 1906 e 1911 e então, em 1916, na Câmara e no Senado da República. Pretendia contar com a ajuda de minha pena, principalmente porque sabia de minha opinião favorável. E nessa ocasião forneceu-me umas notas que eu poderia publicar a título de entrevista. Não as divulguei, porque não era dono da fôlha e a direção desta, participava do equívoco generalizado nas gazetas, de que a abertura do jôgo constituía ofensa aos bons costumes...

Guardei, entretanto, os preciosos apontamentos de Erico Coelho e agora dêles me sirvo, na sua íntegra, para que v. ex.ª os utilize em sua argumentação no momento oportuno, dando-lhes ainda, com a publicação desta carta, a notoriedade que merecem. Escrevia-me o eminente representante do povo fluminense e grande professor de Medicina: "Os tentames legislativos no sentido de permitir os jogos de azar, mas reprimindo o mau costume mediante tributos, foram, na Câmara, anos de 1906 a 1911, dos senhores Erico Coelho, Felisberto Freire e Carção Stogler, notando-se que êste ano de 1916 no Senado, perante a Comissão de Finanças, do senhor Erico Coelho vem a ser o propósito de tributar apenas a dinheirama no giro da loteria cambodgiana. Cada vez surgiu na Câmara projeto de regulamento e tributação dos jogos de azar, as autoridades se moveram varejando casas de jogatina; entretanto, logo que se observou a inviabilidade de cada qual dêsses projetos na Câmara, os delegados da Polícia se retraíram nesta cidade, deixando correr os jogos azarentos. Assim que na Comissão de Finanças do Senado se cogitou de tributar o loto da bicharia, as autoridades policiais reproduziram o mesmo espetáculo, isto é, o de perseguir a todo o transe os jogos de azar, a fim de fazer crer que a ação da Polícia basta para reprimir o mau costume nesta Metrópole da jogatina. Os chamados banqueiros do jogo da bicharia declararam-se desejosos de que seja regulamentada, mediante tributos, semelhante jogatina, afirmam preferível a tributação a bem do Tesouro Nacional, pois dêsse modo não dispenderão cêrca de quarenta por cento de seus lucros em gratificações aos delegados da Polícia, como acontece pela convivência clandestina. Não passa de arreganhos policiais a perseguição aos jogos azarentos, espetaculosa enquanto no Congresso se cogita de regulamentar a jogatina".

Erico Coelho cuidava sòmente do jôgo-do-bicho, mas o quadro que apresentava era êste: a clandestinidade protegia a corrução de agentes da autoridade menos resistentes à sedução do dinheiro, a regulamentação acabava com a corrução em benefício do Erário, e permitia, à sombra da lei, a repressão dos abusos. No que tange ao jôgo nos cassinos, que é o que nesta altura interessa examinar, o regulamento de 1921 era perfeito. Cobrava-se uma percentagem sôbre as quantias em giro, de modo que em pouco tempo só sobreviveriam as casas que dispusessem de clientela abastada, em condições de enfrentar as exigências do fisco. Não se facilitava ao pobre de recursos lançar-se aos riscos de perder a sua reduzida pecúnia. Jogava quem podia fazê-lo. E foi, precisamente, porque não lhes seria consentido atrair indiscriminadamente ricos e pobres, que os exploradores do jôgo naqueles dias se moveram para acabar com a fiscalização.

Aparece agora, também, um projeto de organização do turismo no Estado do Rio, em bases que autorizam a crer no seu êxito. Nele não se alude explicitamente ao jôgo, mas é de crer que êle venha a ser objeto de cogitação, logo que nas estâncias balneárias comecem a funcionar os centros de hospedagem e recreio. E é lógico que ocorra essa hipótese, dado que os turistas costumam distrair-se no pano verde, pondo em circulação somas que entram no movimento de numerário útil à coletividade. As estatísticas comprovam que são numerosos os elementos que vão ao Uruguai e à Argentina gastar no jôgo milhões de cruzeiros que poderiam ficar aqui se o Estado seguisse o exemplo dêsses países vizinhos. A Itália recolhe do loto rendimentos avultados que concorrem para obras de interêsse coletivo. Por que não haveremos nós de aproveitar a lição de outros povos civilizados do mundo? Uma legislação adequada, cercada de cautela, mostrará que o jôgo em liberdade policiada pela lei, é mais decente do que às ocultas e fora da lei, que é um convite à desmoralização da autoridade que fecha os olhos mediante propinas.

Subscrevo-me, seu confrade e admirador. — a) Carlos Maul".



Máquinas de costura!!!

DESDE Cr$ 300,00 POR MÊS

Sem entrada — Sem fiador

Procure na

CASA DAS MÁQUINAS

AVENIDA GOMES FREIRE, Nº 217

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

CAPITAL REALIZADO: Cr$ 200.000.000,00

SORTEIO DE ABRIL DE 1960

T R Q
D T I
H K O
Y M I
X P Q
N F M

Pagamento a partir do dia 3 de maio, mediante apresentação de documento de identidade

SEDE SOCIAL
R. DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
EDIFÍCIO SULACAP - RIO DE JANEIRO

Dr. Fortunato

OLHOS - OUVIDOS NARIZ - GARGANTA

TEL. 22-3655

Consulta Cr$ 100,00

RUA DA CARIOCA, 6 - 4º ANDAR

DESAPARECIDO

Roberto Teixeira Barbosa (27 anos) filho de Valdemar da Silva Barbosa e de d. Oscarina Teixeira Barbosa, Rua 6 quadra 9, bloco 1, ap. 202, Del Castilho (Conjunto do IAPC), desapareceu de sua residência. Seus familiares pedem notícias do seu paradeiro. Qualquer informe pode ser dado pelos telefones 43-3201 e 43-6899.

CONSULTAS COM RADIOSCOPIA Cr$ 100,00

Impotência, Doenças Sexuais, Corrimentos, Esterilidade, Doenças de Senhoras (Médica), Homens e Crianças; Fígado; Estômago (tratamento de úlcera sem operação (casos indicados) Feridas nas pernas Banho de Luz Operações de Garganta Nariz Ouvido e Olhos

Rua Barão de Ipanema, 76 — Copacabana

Telefone: 57-3253

Dias úteis, das 8 às 20 horas

SECÃO POPULAR DA CLÍNICA MONTERA

Padre Hosaná ingressaria como bispo na Igreja brasileira

RECIFE, 2 (Asapress) — Atribui-se a absolvição de Hosaná ao fato de os jurados não saberem as respostas e confundirem-se com elas, quando das perguntas formuladas pelo juiz.

Correm rumôres nesta capital que o assassino do bispo de Garanhuns ingressaria como bispo na Igreja Brasileira, cujo orientador é o bispo de Maura.

Juraci libera 8 milhões para ruralismo

SALVADOR, 1 (Transpress) — O governador Juraci Magalhães determinou o pagamento de Cr$ 8 milhões ao Serviço Rural, como prorrogação da cota devida àquele órgão, a fim de renovar o acôrdo para o exercício de 1961, assegurando ao agricultor um plano de ajuda mais amplo, através de crédito de assistência rural.

SE O ARTIGO É PARA HOMEM
O FORTE TUPINAMBÁ
SEMPRE TEM

Forte TUPYNAMBA
um magazine só para homens

MATRIZ — AV. NILO PEÇANHA, 283/287 — Duque de Caxias
Filial: AV. RIO—PETRÓPOLIS, 1.685

Curso de Massagem Dr. P. Ling

Na Policlínica Geral do Rio de Janeiro — Av. Nilo Peçanha n.º 28 — Teórico-Prático, à noite, com projeções. Inscrições até 6 de maio (início do Curso) no 2.º andar, das 8 às 12 horas, menos sábados. Duração: 6 meses. Mensalidades suaves. Certificado Federal, válido em todo Território Nacional. Informações: Telefone 46-5728, qualquer hora.

ASSISTÊNCIA MÉDICA À NOITE

A CLÍNICA SÃO CRISTÓVÃO comunica aos seus clientes e amigos que todos os seus serviços estão funcionando diàriamente até às 22 horas

CLÍNICA GERAL (adultos e crianças) — RADIOSCOPIA FISIOTERAPIA — Consultas e tratamentos por PREÇOS POPULARES

Rua São Cristóvão, 1.176 (Esquina de Figueira de Melo) — Telefone 54-0753

"Absolvição de Hosaná foi uma monstruosidade"

Anos de seminário não foram bastantes para refrear-lhe a violência

RECIFE, 2 (Asapress) — "Considerei a absolvição de Hosaná Siqueira uma monstruosidade! A tese de legítima defesa da honra foi um recurso inteligente mas só convenceu mesmo aos quatro jurados — declarou o promotor público do Fôro carioca Atila de Sá Peixoto, que encontra-se no Recife como convidado da semana do programa "Encontro Marcado" transmitido por uma emissora local.

E prosseguiu:

"Tive a impressão que quatro jurados abnegariam até a autoria, se necessário fôsse para a absolvição. Não digo isto para abater nenhum dos jurados, pois os daqui são tão bons e íntegros como os do Rio ou de qualquer outro lugar. São homens de bem, mas não estão acostumados aos meandros da lei e dos processos.

Ouvi a defesa e só posso parabenizá-la, pois o advogado usou tudo o que tinha em benefício de seu constituinte. Comigo, seria diferente, pois não aceitaria o motivo moral que êle apresentou em defesa do farsante que defendeu. Como entender legítima defesa da honra quando um padre, armado de revólver e com munição sobressalente no bôlso, vai à casa do superior e o liquida a tiros? A conduta do bispo foi a mais absoluta tolerância e agiu como mero administrador, ao afastar o padre de suas funções".

Quanto à personalidade psicopata do réu, só tenho a dizer que a um homem comum eu daria legítima defesa: a um padre, nunca. Se anos e anos de seminário, vivendo em recolhimento e com o pensamento voltado só para as coisas boas, não foram bastante para refrear a violência, imagine agora um tipo perigoso à sôlta".

"Quanto à sentença, achei simplesmente platônica ou, quem sabe, um engôdo público. É mais do que sabido que em nenhum lugar do Brasil existem casas de custódia e tratamento. Portanto, êstes dois devem ser transformados em liberdade vigiada, pois também não existe aparelhagem necessária para exercer-se a vigilância".

O ROLLAS É O MAIOR

Vende ternos desde Cr$ 600,00 — Calças desde Cr$ 150,00 — N. B.: Também aluga trajes a rigor — Smokings, casacas, cartolas, chapéus-côco, roupas de casamentos, bailes, passeios etc. E compra.

CASA ROLLAS

Av. Augusto Severo, 272 — Lojas A e B — ROLLAS — Telefone: 32-6414

CAIU DO SEGUNDO ANDAR

Sebastião Benjamim (pardo, casado, 55 anos) reside e trabalha no 2.º andar do prédio 352 da Rua Saint Romain, em Copacabana. Ontem à tarde, limpando as vidraças daquele andar desequilibrou-se, caindo ao solo. Em conseqüência, sofreu fraturas do pé esquerdo e côxa direita, além de ferida contusa na região frontal direita. Em estado grave, foi internado no Hospital Miguel Couto, sendo fato registrado no 3.º Distrito Policial.

Ouçam a Rádio Difusora de CAXIAS em 1590 kcs — BONS PROGRAMAS

FARWELL VENCEU COM FACILIDADE

Farwell, quando voltava da pista, seguro por seus felizes proprietários, depois de sua memorável vitória de domingo

O notável corredor de Cidade Jardim manteve sua invencibilidade na 12.ª apresentação naquelas pistas, demonstrando que, no momento, não tem rivais no Brasil — Deverá participar das futuras competições do Continente sul-americano, inclusive no próximo GP a ser disputado em Buenos Aires

Fazendo alarde de uma superioridade esmagadora sôbre os demais concorrentes ao III "Dérbi Sul-Americano", o cavalo Farwell venceu de um extremo ao outro mostrando qualidades que até então eram contestadas por alguns. Logo que o estarte deu ordem para a largada o pilotado de L. B. Gonçalves se acomodou na primeira colocação, e, neste pôsto, veio até o final zombando dos adversários, que em parte alguma do percurso chegaram nem de leve a ameaçar a vitória do magnífico cavalo bandeirante. Se Hypério em certo trecho chegou a dar a impressão que seria o mais sério rival de Farwell, tal impressão logo se desfêz na entrada da reta com a pasmosa facilidade com que o craque de São Paulo desprendeu-se dos adversários. L. Diaz ainda tentou fazer algo colocando o seu Hypério o mais próximo possível do ponteiro porém, quando Lodegar fêz correr o seu "trem" de luxo, o que se viu foi uma disparada para o espelho enquanto os outros desapareciam do foco, mostrando assim o invicto paulista que não era ainda desta vez que o seu cartaz de imbatível iria cair por terra.

Hypério, cansado do esfôrço despendido, parava bastante e foi obrigado a se defender, no final, a um ataque violento do animal Zuido, bem acionado por Marchant, que vindo do fundo do pelotão buscava uma colocação honrosa, ou seja, o segundo pôsto. Porém, Hypério, ainda tinha algumas reservas e bem tocado por L. Diaz manteve aquela colocação, reservando para si a bela quantia de 750 mil cruzeiros. De tudo que foi dado a observar ficou a certeza que o Brasil possui, no momento, um dos maiores cavalos de todos os tempos, pois Farwell, pelo que demonstrou domingo é realmente um animal de nível superior a tudo que se produziu no Brasil até a data de hoje em matéria de cavalo de corrida.

Após a carreira estivemos com o jovem tratador Castorino Borges, e, após felicitá-lo pela brilhante vitória alcançada por seu pensionista, tivemos ciência que era propósito dos felizes proprietários de Farwell levá-lo a disputar as próximas grandes provas do Continente, entre as quais, como é óbvio, a que se disputará brevemente em Buenos Aires, na Hipódromo de San Izidro, com dotação das mais elevadas. Nós ficaremos torcendo para que tal aconteça, pois estamos certos que o notável campeão elevará bem alto o nome da criação indígena.

TRIBUNAL DA GÁVEA

REUNIÕES DE 28 e 30-4-60

a) Notificar os tratadores dos animais Galeón d'Or, La Tulipe, My Fair Lady, Pernambuco, Revide, Titânico, Typhoon the Second, Vulcano e Orton (1.ª vez) — (indocilidade);

b) proibir de ... (30) dias o animal Lili Rose (indocilidade), ... crição, após êste período, ao parecer favorável do "starter";

c) deferir o requerimento do jóquei Manuel Teixeira, dando conseqüentemente por terminada a penalidade que vinha cumprindo;

d) suspender, de acôrdo com o artigo 79 do Código de Corridas e por infração das alíneas a e f do artigo 7.º do Regulamento Interno da Escola, o aprendiz Germano da Silva Queiros até 8 do corrente, e estender, pelo mesmo motivo, a suspensão do aprendiz Lucmio Santos até 15 do corrente;

e) suspender, por infração do artigo 169 do Código de Corridas (prejudicar os competidores), os seguintes profissionais:

Osmar Moura (Juiz de Paz) até 8 do corrente, e Antônio Bolino (Disco), José Santos (La Tulipe), Jonas Lopes (Galeón d'Or), Heros Lima (Irisio) e Helio Cunha (Diavoissa) até 7 do corrente;

f) multar, por infração do artigo 170 do Código de Corridas (desvio de linha), os seguintes profissionais:

Antônio Ricardo (Quebrafogo), Manuel B. Silva (Chaço), Valdemiro de Andrade (Fair Jealous) e Joaquim G. Silva (Orissanga) em Cr$ 1.000,00; e Juan Marchant (Xirica) e Adilton Santos (Orton) em Cr$ 600,00;

g) multar, por infração do artigo 44 do Código de Corridas (alínea f) (não ter apresentado a blusa do proprietário do seu pensionista), os tratadores Carlos Tôrres (Vulcano) e Rubens Carrapito (Nat King Cole) em Cr$ 300,00;

h) multar, por infração da alínea d do artigo 74 do Código de Corridas (não comparecer na pesagem com o pêso com que deve montar) o jóquei Severino Pereira (Galeón d'Or) em Cr$ 500,00;

i) as punições constantes das alíneas d e e sòmente entrarão em vigor a partir do dia 6 do corrente.

j) ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 21, 23 e 24 de abril de 1960.

MÊS DE FESTAS — APROVEITEM

DORMITÓRIOS

Imbuia c/6 peças .... Cr$ 9 800,00
Rustico c/6 peças .... Cr$ 8 100,00
Rustico gigante c/3 portas e c/6 peças .... Cr$ 11 800,00
Chipendalle c/6 peças .... Cr$ 18 500,00

SALA DE JANTAR

Rustico gigante c/10 peças .... Cr$ 13 000,00

MOBILIARIA CENTRAL DE VAZ LOBO

N. B. — Não erre as portas.
ESTRADA VICENTE DE CARVALHO, N.º 19 — VAZ LOBO
TRAZENDO ESTE ANÚNCIO GANHARÁ UM BRINDE

MONTARIAS OFICIAIS PARA QUINTA-FEIRA

1.º PAREO — AS 13,30 HORAS — 1 600 METROS — Cr$ 50.000,00

Or. Ks.
1—1 Miss Grillo, A. Hodeck. 1 55
2 Terpsicore, D. P. Silva 4 55
2—3 Vovó Benedita, A. Stos. 8 60
" Vovó Thereza, J. Port. 2 60
3—4 Bateria, A. Ricardo 6 54
5 T. Daughter, A. Barroso 3 50
6 Ue, J. Lopes 8 60
4—7 Gretúna, M. Silva 7 58
8 Helen Blair, P. Fontoura 5 56
9 Itajubá, H. Cunha 6 52

2.º PAREO — AS 14,00 HORAS — 1 600 METROS — Cr$ 60.000,00

Or. Ks.
1—1 Wagner, A. Bolino 8 60
2 Malvinero, A. Ricardo .. 7 52
2—3 Uiano, M. Henrique ... 5 56
4 T. the Second, I. Sousa 4 58
3—5 Itapagé, J. Ramos 1 52
6 Cacnito, M. Teixeira .. 3 56
4—7 Jebeil, D. Moreira 6 52
8 Califfo, A. Nahid 2 58

3.º PAREO — AS 14,30 HORAS — 1 400 METROS — Cr$ 90.000,00

Or. Ks.
1—1 Xerxes, J. Marchant ... 4 56
" Xiba, J. Carlindo 2 56
2—2 Sake, A. Portilho 7 56
3 Búfalo Bill, J. A. Silva. 1 56
3—4 Mitsouko, P. Fontoura. 10 56
5 Match, A. Ricardo 6 56
6 Habilidoso, A. Santos .. 5 52
4—7 Marquinho (§) A. Barr. 8 56
8 Jimbo, P. Fernandes ... 3 56
9 Bomboleto, D. Moreno .. 9 56
(§) ex-Lorde Carança.

4.º PAREO — AS 15,00 HORAS — 1 200 METROS — Cr$ 80.000,00

Or. Ks.
1—1 Vergonha, J. Marchant 11 56
" Valentia, J. Silva 9 60
2—2 Indian Flower, M. Silva 6 56
3 Bal Musque, C. Paranhos 4 50
4 Fiança, J. Vieira 10 50
3—5 Virago, I. Pinheiro 5 60
6 Talulah, A. Ricardo ... 8 58
7 Loló, J. A. Silva 7 56
4—8 Fair Helen, A. Barroso.. 3 60
9 Fervena, A. Santos 2 56
10 Bolcunica, J. Barros 1 56

5.º PAREO — AS 15,30 HORAS — 1 200 METROS — Cr$ 90.000,00

Or. Ks.
1—1 Xico, J. Marchant 5 56
2 Baghari, A. Barroso ... 12 54
3 Tunquelen, I. Sousa .. 8 54
2—4 Lapidario, F. G. Silva .. 2 56
5 Mirabeau, J. Carlindo . 2 56
6 Master Bonge, A. Ricardo 1 56
3—7 El Aladin, W. Andrade. 11 56
" Passatempo, J. Zeferino 7 56
8 Duraznito, D. Moreira .. 4 56
4—9 My Sing, J. Ramos ... 12 56
10 Don Alex, P. Lima 5 56
11 Bugre, Não corre 10 54
" Habilidoso, Não corre .. 6 56

6.º PAREO — AS 16,00 HORAS — 1 200 METROS — Cr$ 38.000,00 (BETTING)

Or. Ks.
1—1 Garden, I. Pinheiro ... 2 60
2 Gato Lindo, A. Ricardo 11 56
3 Lord Mahal, L. E. Castro 3 60
2—4 Mister Joe, W. Andrade 6 62
5 Nat K. Cole, J. Portilho 6 60
6 Kaichek, S. França 2 56
3—7 Arrebitado, A. Bolino . 10 56
8 Salomés, J. Carlindo 2 60
9 Aviiar, A. Nahid 1 60
10 Ibirapuitan, M. Teixeira 9 60
4-11 Canivete, A. Marçal ... 7 60
12 Ruban Bleu, H. Cunha. 4 56
13 C. de Acero, A. M. Cam.ª 12 56
14 Don Marco, J. Corrêa .. 9 56

7.º PAREO — AS 16,35 HORAS — 1 600 METROS — Cr$ 60.000,00 (BETTING)

Or. Ks.
1—1 Dick, A. Barroso 9 54
2 Poliento, J. Baffica 7 54
3 Kuty, Não corre 4 50
2—4 Bonsard, M. Silva 6 56
5 El Rayo, J. Santos 3 60
6 Tristão, J. Corrêa 2 56
3—7 Vesta, J. Portilho 6 56
8 Juquiá, A. Santos 1 50
" El Bacan, A. Hodecker 8 54
4—9 Bon Soir, A. Bolino ... 5 60
10 Roscoff, W. Andrade... 4 52
11 Herban, J. P. Silva 12 54

8.º PAREO — AS 17,10 HORAS — 1 600 METROS — Cr$ 80.000,00 (BETTING)

Or. Ks.
1—1 Parbleu, A. Cardoso ... 7 52
2 Jeton, W. Andrade 8 54
3 Garganta, M. Niciewiack 9 54
2—4 Korovin, D. Moreira 6 56
5 Clorindo, F. G. Silva .. 7 56
6 Cavaliero, J. Portilho .. 8 52
3—7 Janjak, M. Silva 9 54
" Danseur, Não corre ... 8 58
" Crecy, A. Ricardo 7 56
4—8 Carpentier, J. Ramos ... 4 56
9 Karbon, P. Fontoura 3 60
" Entrerriano, G. Queirós 1 56

Matinais de ontem, na Gávea

Tia Pollana, D. Morel.	1400— 96"
Nook, O. Serra	1500—101"2/5
Ali Babá, J. Julião ..	1400— 93"2/5
Tender, J. Silva	1400— 91"2/5
Shino, J. Martins ..	1200— 79"
Avalon, M. Silva	1300— 84"
Enceitado A. Hode.	1200— 81"
Clematite D. P. Silva	1600—107"2/5
Sauru, D. Moreno ..	1000— 67"
Cullen, J. Martins ..	1000— 67"
Patsy, A. Marçal ..	1200— 84"2/5
Dobilo, H. Cunha ..	1400— 93"
Delleatrose, L. Vaz ..	1400— 91"
Fadia, A. Hodecker	1300— 87"2/5
Udine, J. Ramos ..	1400— 90"
Orenoco, J. Tinoco	1000— 66"
Verdun, P. Fontoura	1200— 81"
Kiba, A. Hodecker	1600—105"2/5
Melitena, J. Ramis	1400— 92"
Kubelik, S. Mazela	1600—110"2/5
Zé Carimbo, I. Sousa	1600—106"2/5
Tirano, M. Silva ..	1400— 91"2/5
Ximbauva, A. Santos	1500— 97"
My Eve, A. Barroso	1300— 87"2/5
Gran Consul, P. Font.	1300— 86"
Parábola, A. Vieira	1400— 92"
Acoriano, B. Alves ..	1600—104"2/5
Floramour, I. Sousa .	1400— 92"
Benguatira, J. Port. .	1300— 86"
Zé Carlos, I. Sousa .	1400— 91"2/5
Continental, S. Alves	1300— 90"2/5
Xento, J. Ramos	1400— 94"
Vandalo, O. Moura ..	1300— 83"2/5
Moonseed, L. E. Cas.	1300— 87"2/5
Urujala, M. Silva	1500—100"

LIVRO DE OCORRÊNCIAS

QUINTA FEIRA

3.º PAREO — Wilson de Sousa (treinador de Cafless) declarou que atribui a má performance de seu pensionista ao fato do pilôto não havê-lo tirado da cêrca.

6.º PAREO — J. A. Silva (Titânico) declarou que, seu conduzido se negou a partir e que na altura dos 1.000 metros, o mesmo mancou, tendo terminado a carreira muito mal.

8.º PAREO — J. Carlindo (Tower) declarou que logo após a entrada da reta final seu conduzido se atrasou para os últimos postos, embora sempre solicitado, não foi possível obter melhor colocação. A Hodecker (Jebeil) declarou que logo após a partida, foi muito prejudicado por vários competidores e por isso atrasou-se para os últimos postos. M. F. Neves treinador de Jebeil) declarou que vai inscrevê-lo novamente, esperando do mesmo ampla reabilitação.

SABADO

4.º PAREO — H. Lima (Irisio) declarou que nos 1.000 metros o competidor Juiz de Paz (O. Moura) foi de golpe para dentro cortando-lhe a luz quase causando uma rodada no declarante.

5. PAREO — H. Cunha (Diavolesa) declarou que sua conduzida não correspondeu ao esperado e que nos 900 metros a competidora Changuita (J. Marinho) foi um pouco para dentro embaraçando um pouco o declarante.

FEIJÃO PRETO

Quilo 39,00
Saco com 60 quilos 2.300,00

Em todos os Postos das

CASAS DA BANHA

TELEGRAFISTA

Prepare-se para o próximo concurso do D.C.T. (ambos os sexos)
RADIOTELEGRAFISTA
3.º Sarg. VE — M. Mercante. — D.C.T. — Aviação Comercial
Aulas pela manhã, à tarde e à noite
IBRATE — RUA DA CONCEIÇÃO, 105 Grupo 411

FÁBRICA DE COLCHÕES

PRESIDENTE

SOFÁ, CAMA E COLCHÕES DE MOLAS PRESIDENTE, DIRETAMENTE DA FÁBRICA A VAREJO E POR ATACADO A VISTA E A PRAZO
RUA SANTANA, 184 E 197 — TELEFONES: 32-5666 E 32-5133

Soldadores

Precisam-se, para estrutura metálica. Paga-se bem. Tratar com o Sr. Gaspar, à Rua das Laranjeiras, 170. Túnel Catumbi-Laranjeiras.

MAQUINAS SINGER RECONDICIONADAS

CASA POPULAR DE MAQUINAS

Iguais a esta com 10 anos de garantia poderão adquirir com Cr$ 1.000,00 de entrada e Cr$ 500,00 mensais
A vista Cr$ 7.200,00
RUA HADDOCK LOBO 41
Telefone, 48-8711
Compramos máquinas usadas de qualquer tipo

A senhora já fêz uma visita às

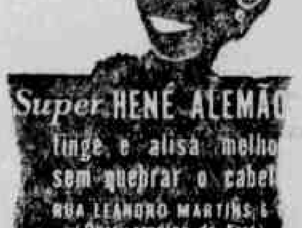
Organizações Casimiro?

As ORGANIZAÇÕES CASIMIRO estão oferecendo artigos de Primeira qualidade pelos melhores preços

9 casas para bem servir ao povo

Loja n.º 1 — Rua Santo Cristo, 197.
Loja n.º 2 — Avenida 28 de Setembro, 5.
Loja n.º 3 — Rua Ana Néri, 856, com frente para a Rua Licinio Cardoso.
Loja n.º 5 — Av. João Ribeiro, 36.
Loja n.º 7 — Rua Elpidio Boa Morte, 211.
Loja n.º 8 — Rua Elpidio Boa Morte, 223.
Loja n.º 9 — Rua Licinio Cardoso, 288.
e outras em Organização.
Compre pelos preços mínimos e qualidade máxima nas

Organizações Casimiro



Super HENÉ ALEMÃO tinge e alisa melhor sem quebrar o cabelo
RUA LEANDRO MARTINS, ...
(Quase esquina de Acre)
Tel.: 23-0873 — Centro

HÉRNIA

Fundas elásticas e de mola — nacionais e estrangeiras — Meias elásticas para varizes e inchações

ORTOPEDIA CAMPONEZ
RUA DO MERCADO 45
TEL.: 31-2971

CLINICA MEDICA
DIARIAMENTE
Drs. José Luiz Nunes de Souza — Ary Agostinho dos Santos
Rua Ana Barbosa, 13, sala 105 — Méier —

Hotel Restaurante Municipal

Alugam-se quartos para solteiros — Banhos quentes e frios
Rio—Petrópolis, 1 951 — CAXIAS

A Pedidos - Republicação à Praça

O sr. Domingos José Figueiredo Peça, português, solteiro, comerciante, morador na Rua Paranapanema, 270, Olaria, torna público, para conhecimento dos interessados, que na publicação de LUTA DEMOCRÁTICA de 20-4-60, feita pelo sr. Victor dos Santos Dias, não passam de injurias, calúnias e difamações contra o sr. Domingos, tendo já o sr. DOMINGOS JOSÉ FIGUEIREDO PEÇA, contratado os serviços profissionais do advogado criminal, DR. MANOEL MONTEIRO, com escritório na Av. Braz de Pina, 295, sobrado, Penha, a fim de processá-lo criminalmente.

Rio de Janeiro, 2 de maio de 1960.
DOMINGOS JOSÉ FIGUEIREDO PEÇA

ATENÇÃO NOIVOS — MOVEIS

OAQUIM oferece grandes facilidades a longo prazo sem fiador
— Pequena entrada —

Dormitório Rústico, entrada desde .... Cr$ 2.000,00
Dormitório Chipandale .... Cr$ 4.000,00
Dormitório Francês Claro .... Cr$ 3.000,00
Dormitório Francês Marfim .... Cr$ 4.000,00
Sala Rústica .... Cr$ 3.000,00

Sala de Todos os Modelos

Façam uma visita à CASA LEA
MACHADO COELHO, 140 — ESTACIO

RETALHOS

Côrtes para Ternos
Casimiras — Linhos e Tropicais das melhores qualidades
Menores preços da praça!
ALFANDEGA, 315

LOTES PRONTOS PARA CONSTRUIR NO DISTRITO FEDERAL

RUAS JÁ ASFALTADAS, ÁGUA E LUZ LIGADAS

Todos os lotes prontos para construir ao lado de casas já habitadas, comercio e indústrias. Escola pública dentro do loteamento funcionando em três turnos diários. Mais de 1.500 compradores já construiram e estão morando no local. Pequena entrada e prestações a partir de Cr$ 2.450,00, sem juros. Tratar no loteamento JARDIM AMÉRICA, no entroncamento das avenidas Brasil, Bandeira e Dutra, no escritório da companhia, em frente à ESCOLA, todos os dias. Visite o local. De qualquer parte da cidade há condução passando dentro dos lotes, ônibus e lotações. Mais informações pelo telefone: 31-0994

MEIO-OFICIAL SERRALHEIRO

A Fábrica de Carroçarias CERMAVA admite elemento competente para o cargo acima. Lugar de futuro — PAGA-SE BEM. — Semana de cinco dias. Os interessados deverão apresentar-se munidos de documentos e preparados para trabalhar na RUA CORONEL ALMEIDA 53 — PIEDADE (Próximo ao número 7 939 da Avenida Suburbana). — NÃO SE ATENDE POR TELEFONE.

Sindicato Nacional dos Aeroviários

Sede Própria: Av. Presidente Wilson, 210 - 5.º andar

Edital de Convocação

Pelo presente, convocamos todos os associados quites e, em pleno gôzo de seus direitos, para uma ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, que se realizará na sede do SINDICATO NACIONAL DOS AEROVIARIOS, à Avenida Presidente Wilson, 210 - 5.º andar, no próximo dia 5 do corrente, quinta-feira, às 18 horas, em primeira convocação e com número legal, e, às 18.30 horas, em segunda convocação e com qualquer número, para tratar da seguinte:

ORDEM DO DIA

1. Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembléia anterior;
2. Criação do Sindicato dos Aeroviários em Belo Horizonte;
3. Situação financeira da E.A.P.A.C.;
4. Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 2 de maio de 1960.
OTHON CANÊDO LOPES — Presidente

SINGER USADAS

VENDEMOS ótimas, recondicionadas das antigas — 10 anos de garantia — 3 gavetas entrada: Cr$ 1.000,00 e por mês Cr$ 500,00 — 5 gavetas — Entrada Cr$ 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 600,00 — Pagamento à vista, 3 gavetas Cr$ 5.000,00 5 gavetas Cr$ 6.000,00. — Também compramos MAQUINAS USADAS — RUA ESTACIO DE SA, 165-A — LARGO DO ESTACIO — Tel. 28-7347 AV. SUBURBANA, 7 426, perto do cinema e AV. MONSENHOR FELIX 538-A — IRAJA, perto da Estação — "CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

Ruy Mafra & Irmão

CHAPEADOR

A Fábrica de Carroçarias CERMAVA admite elemento competente para o cargo acima. Lugar de futuro. Paga-se bem. Semana de cinco dias. Os interessados deverão apresentar-se munidos de documentos e preparados para trabalhar na R. Coronel Almeida 53, Piedade (Proximo ao número 7 939 da Avenida Suburbana). Não se atende por telefone.

SÍTIOS, CHÁCARAS E GRANJAS

NITERÓI — A 50 MINUTOS DAS BARCAS — ÁREAS DE 3 000 A 20 000 m2

NÚCLEO AGROBRASIL N. S. DO CARMO — Com frente para a moderna Rodovia Niterói—Friburgo, por onde passam quatro linhas regulares de ÔNIBUS, com onze horários diários. Magnífica água, nascentes, rios e matas. Fornecimento de mudas, sementes, Trator Agrícola para uso dos sitiantes.

Sem Entrada – Prestações a Partir de Cr$ 972,00 Mensais

Informações e Vendas: AVENIDA RIO BRANCO, 120 — 12.º andar - Sala 1.220 — Telefone: 52-5172. Das 8 às 18 horas. Condução própria, diariamente, para os interessados, sem nenhuma despesa, inclusive domingos e feriados.

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ 24 Milhões DE cruzeiros!

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S. A.
casimiras - linhos - tropicais
NACIONAIS ESTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO
Rua dos Andradas, 58
Rua Uruguaiana, 128
Av. Marechal Floriano, 47
Rua da Carioca, 29
Rua 7 de Setembro, 204

BELO HORIZONTE
JUIZ DE FORA
CURITIBA
CAMPOS

SÃO PAULO
GOIANIA
BAURÚ
PORTO ALEGRE
VITORIA

Bahia (representando o Brasil) enfrenta o San Lorenzo

Sensação em Salvador – Vicente foi suspenso e não jogará – Alencar é dúvida – Os baianos precisam da vitória por placar volumoso para obter classificação – As equipes – Será paraguaio o árbitro

SALVADOR, 2 (Asapress) — Expectativa das mais intensas verifica-se nesta capital, em tôrno do cotejo previsto para amanhã, quando o Bahia, representando o Brasil, vai se haver, pela segunda vez, com o San Lorenzo de Almagro, campeão argentino.

O fato da peleja colocar frente ao tricolor baiano, uma das maiores equipes do futebol sul-americano, e além disto, representar o jôgo, um duelo difícil para os locais, faz com que o torcedor não esconda seu entusiasmo, pois a esta altura ninguém duvida, teremos um grande espetáculo amanhã na Fonte Nova.

DÚVIDAS NO BAHIA

O quadro dirigido por Carlos Volante, tem duas dúvidas. Vicente, cuja situação continua indefinida, mas que dificilmente conseguirá licença para jogar, pois o clube se estribou em argumento muito frágil, para conseguir regularizar a situação do atleta e dar-lhe condições de jôgo. (Aliás, Vicente foi ontem punido com suspensão de 1 jôgo. Não atuará).

A outra dúvida, é Alencar, que não estêve bem em Buenos Aires, demonstrando excessiva cautela em virtude de uma contusão. O craque está totalmente recuperado fìsicamente, porém, suas condições psicológicas não são ideais.

DIFERENÇA DE 4 GOLS

Para que o "Esquadrão de Aço" venha a se laurear no compromisso de amanhã, é preciso que obtenha uma vitória pela diferença de 4 gols, já que perdeu por 3x0 na capital portenha.

DUAS PRELIMINARES

Haverá duas preliminares para o jôgo de amanhã. A primeira, às 18 horas, entre os aspirantes do Botafogo e do São Cristóvão. A segunda será o cotejo principal, entre êstes dois clubes, valendo o prélio para o certame oficial. Seu início está previsto para 9.45 horas, ficando a peleja internacional para 21.30 horas.

QUADRO DO BAHIA

O Bahia deverá jogar com esta constituição: Nadinho, Leoni e Henrique; Flávio, Vicente ou Florisvaldo e Beto; Marito, Alencar ou Elmo, Leo, Mário e Biriba.

ESCALADO O SAN LORENZO

SALVADOR, 2 (Asapress) — A equipe argentina do San Lorenzo de Almargo, que amanhã medirá fôrças contra o Bahia pelo torneio sul-americano dos clubes campeões, será a mesma que derrotou o tricolor em Buenos Aires, ou seja:

Tarnawaski, Paez e Inigo; Castilo Reynoso e Raveca; Facundo, Ruiz, Gossi, Sanfilipo e Doggio.

PARAGUAIO O JUIZ

Para dirigir o encontro foi designado o árbitro paraguaio Catebeque, que será auxiliado por bandeirinhas locais.

Novo empate entre Carlson e Valdemar

O público não gostou do combate – Esperava-se um vencedor – Respeito mútuo acabou tornando monótono o espetáculo

Telegramas distribuídos pela Asapress deixam transparecer claramente que a luta realizada sábado à noite no Ginásio Antônio Balbino entre Valdemar Santana e Cárlson Gracie foi uma decepção para o público. Ofereceu pouca emoção e desagradou a todos os presentes.

O primeiro assalto serviu apenas para estudo de ambas as partes. Cárlson, porém, tomou a iniciativa do combate, procurando fazer a luta em pé. Percebendo que levaria desvantagem se aceitasse o jôgo do antagonista, Valdemar tratou de levar o combate para o chão.

Os "rounds" foram se desenvolvendo, um após outro, sem que qualquer dos dois adversários encontrasse oportunidade para um golpe decisivo. O cuidado excessivo dos lutadores acabou tornando a porfia bastante monótona.

E assim, dentro dêsse panorama, terminou o combate sem um vencedor. Acrescentam os telegramas que o público ficou insatisfeito, de vez que todos esperavam um vencedor.

A renda do espetáculo somou a importância de 600 mil cruzeiros e as preliminares também não foram do agrado do público.

Daniel Pinto agora é diretor da Portuguêsa

Antônio Amorim foi apresentado aos jogadores — Um bom quadro para o campeonato — Hélio, a mais recente aquisição

Contando com a presença do presidente Artur dos Santos Pereira e dos vice-presidentes Sebastião Estêves e José Augusto Soares, o atual vice-presidente do Departamento de Profissionais, sr. Antônio Alves Amorim foi apresentado ao plantel, sábado último, no campo do Nova América, em Del Castilo.

Nessa oportunidade aquêles diretores usaram da palavra e pediram aos jogadores maior empenho, daqui por diante, prometendo-lhes que nada faltaria ao plantel.

DANIEL PINTO TAMBÉM É DIRETOR

Na ocasião foi cientificado aos jogadores que o técnico Daniel Pinto, daqui para o futuro acumulará também as funções de diretor de futebol, sendo a notícia recebido por todos os atletas com muita satisfação.

O diretor-técnico mostrava-se emocionado e afirmou mesmo que daquele momento em diante, não pouparia esforços para o bem da Portuguêsa.

UM BOM QUADRO PARA O CAMPEONATO

No sentido de formar uma boa equipe para o próximo campeonato carioca de futebol, a diretoria da Associação Atlética Portuguêsa vem trabalhando ativamente no sentido de conseguir para o técnico Daniel Pinto os jogadores que lhe possam interessar.

Assim sendo, tendo à frente os srs. Sebastião Estêves, Antônio Alves Amorim e Daniel Pinto, a lusa carioca comprou sábado último o passe do jogador Hélio, até então vinculado ao Bonsucesso. No mesmo dia, aquêles diretores se apressaram em pedir licença à Federação e já no domingo incluíram o jogador no amistoso, contra o São Cristóvão, em Figueira de Melo.

Aliás, Helio foi durante todo o desenrolar da peleja a melhor figura na cancha. Defendendo e armando com precisão, o jogador luso foi sem dúvida alguma, uma grande aquisição para o clube de Artur dos Santos Pereira.

Ontem pela manhã, o jogador compareceu à sede da Rua Álvaro Alvim e assinou o compromisso que o prende ao grêmio luso por uma temporada. O passe do atleta custou à Portuguêsa cem mil cruzeiros.

Futebol de salão:

TORNEIO INTERNO NA A. A. TRINTA DE MAIO

Hoje, às 20.30 horas, terá prosseguimento o campeonato interno de Futebol de Salão na quadra da Associação Atlética Trinta de Maio, em sua terceira rodada, com os seguintes jogos: 1.ª Prova: Irani x Guanabara; 2.ª Prova: Real Madrid x 1.º de Maio.

OUTRA VITÓRIA DO FLUMINENSE

Derrotado o Middlesbrough por 3 x 2 – Edmílson, ainda a maior figura

MIDDLESBROUGH, 2 (FP) — A equipe de futebol do Fluminense, campeã do Rio de Janeiro, triunfou hoje, pela segunda vez, em sua excursão pela Inglaterra que consta de três partidas, derrotando por 3x2 o Middlesbrough, equipe inglêsa de segunda divisão. Ao terminar o primeiro tempo, as equipes contavam um gol no marcador. Foi uma excelente partida, disputada ante 4.500 espectadores e, embora todos os jogadores demonstrassem possuir um futebol de alta qualidade, os brasileiros mereceram ganhar, tanto mais que puseram em prática técnica mais precisa e rápida do que os britânicos.

Wilson, centro-avante, abriu o escore aos 9 minutos de jogo, mas o Middlesbrough igualou aos 37 minutos, por meio de um pênalti discutido Gonzalez, goleiro, segurava a pelota, mas Clough, centro-avante inglês, tentava arrebatá-la, como se usa aqui Marinho, "back" esquerdo quis proteger o goleiro. Ao fazê-lo, cometeu falta sôbre Clough. O árbitro Ken Howlands, designado para arbitrar a final da Taça da Inglaterra, sancionou o pênalti decisão algo severa para o caso. Harris converteu a penalidade em gol.

Clough, um dos melhores goleadores inglêses, deu vantagem à sua equipe aos 68' mas, sete minutos depois, Escurinho igualou a contagem. Em seguida, aos 78', Paulinho deu ao Fluminense a vantagem de 3x2. Num final apaixonante, um tiro violento de Windross, meia-direita, chocou-se contra uma das traves, quando Gonzales estava caído.

O jogador mais impressionante foi, ainda mais uma vez, Edmilson, meia-direita, que teve um excelente parceiro em Pinheiro, capitão e centro-médio, que conseguiu colocar sob seu contrôle Clough, autor de quarenta gols no campeonato inglês, esta temporada.

Escurinho demonstrou ser um magnífico ponta-esquerda e Wilson conduziu hàbilmente sua linha de ataque antes de contundir-se, aos 61'.

Formação das equipes:

FLUMINENSE: Gonzales, Marinho e Paulo; Edmilson, Pinheiro e Clóvis; Maurinho, Paulinho, Wilson, Jair e Escurinho.

MIDDLESBROUGH: Appleby, Stonehouse e McNeil, Fernie, Thompson e Harris, Birbeck, Windross, Clough, Peacook e Holliday.

A QUALQUER INSTANTE GENIVALDO SERÁ DO BOTAFOGO

O clube de General Severiano está esperando apenas o dinheiro do Boca Juniors – Nélson foi pôsto à venda

Conforme tivemos oportunidade de publicar no fim da semana passada, que o Botafogo estaria interessado nas conquistas de Humberto e Genivaldo, nossa reportagem, presente ao amistoso de domingo último, em Figueira de Melo, apurou que realmente o alvinegro está interessado na conquista do centro-avante "colored" e que para isto está dependendo exclusivamente de ter em mãos o dinheiro do Boca Juniors, relativo ao pagamento do passe de Paulinho.

NELSON FOI PÔSTO À VENDA

Em conversa ainda com o diretor de Futebol, sr. Agostinho Pereira Borges, a reportagem foi informada de que o São Cristóvão pôs à venda o passe do zagueiro central Nélson, figura de destaque na defesa alva e que dia a dia vem subindo de produção.

Arrematando, disse Agostinho:

— Quem quiser é só mandar a grana...

Vasco, plantel em férias

Antenor Martins acaba de conceder 10 dias de licença no plantel de São Januário. Os vascaínos, logo que regressarem das férias, deverão entrar em severo treinamento aguardando a hora de embarque rumo ao velho mundo, pois o empresário Severo Maresca já informou que está quase tudo resolvido no velho mundo.

"GRADIM NÃO ME DEU OUVIDOS"

Oto Vieira ofereceu jogadores para a seleção e não foi levado em consideração

A seleção brasileira que acaba de participar do torneio de Lima, conseguiu às duras penas lograr classificação para as Olimpíadas de Roma. Apesar da conquista, ninguém ficou satisfeito com a equipe. As atuações dos rapazes amadores não corresponderam à expectativa e assim é provável que Gradim, observador como é, tratará de arregimentar novos valores para a grande jornada da capital italiana, quando teremos que enfrentar verdadeiros esquadrões do futebol europeu.

PAULISTAS NÃO COLABORARAM

Há tempos publicamos uma entrevista de Gradim, na qual o treinador queixava-se da falta de colaboração dos paulistas.

Entretanto, nossa reportagem estêve em contato com Oto Vieira na última visita que a Portuguêsa de Desportos fêz ao Maracanã do recém-findo torneio Rio—São Paulo, e ouviu lamentações dêste com referência à seleção amadora.

— Não sei por que Gradim não me deu ouvidos — disse Oto — A Portuguêsa possui em seu quadro principal bons elementos amadores. Ofereci ao meu colega o concurso dêsses rapazes e êle não se mostrou interessado.

— Quais são os jogadores da Portuguêsa que poderiam figurar com sucesso na seleção?

— Falei a respeito, principalmente, de zagueiro, Murilo, do ponteiro-direito, Hélio e de Edson, que é médio. Todos têm condições para ocupar posições na equipe titular da seleção amadora.

— Teria Gradim tentado convocá-los?

— Não, Gradim, talvez devido ao pouco tempo de que dispunha, preferiu trabalhar com elementos já seus conhecidos.

Agora que se anuncia a provável convocação de outros craques amadoristas, é possível que Gradim aceite a colaboração do futebol paulista.

Domingo em Figueira de Melo: São Cristóvão e Bonsucesso

Visando o campeonato, preparam-se as duas equipes – São Cristóvão empatou com a Portuguêsa e Bonsucesso vem de campanha regular pelo interior de São Paulo

Aproveitando a ausência quase que total do futebol na cidade, neste período em que a maioria dos clubes viajam para o interior ou exterior, São Cristóvão e Bonsucesso entraram em entendimentos para um amistoso, o qual, se concretizado, terá lugar domingo vindouro no estádio de Figueira de Melo.

O SÃO RISTOVÃO

Com a seqüência dêsses amistosos, pensam os técnicos dos clubes melhor prepararem suas equipes, pois que estamos nos aproximando do campeonato oficial da cidade. Domingo p. passado Newton Anet lançou a sua equipe contra o team da Portuguêsa, tendo obtido, na oportunidade, um simples empate por dois tentos, numa atuação que não convenceu, face ao seu fraco índice técnico apresentado.

O BONSUCESSO

Quanto ao Bonsucesso, sòmente podemos dizer que vem de uma campanha regular pelo interior de São Paulo. Domingo, após o prélio, é que poderemos aquilatar as reais possibilidades do quadro dirigido por Alfinête com relação ao campeonato carioca.

PODERÁ AGRADAR

Contudo, o prélio poderá agradar aos aficionados dos dois clubes, principalmente levando-se em conta os ajustes que estão sendo feitos nos diversos setores das suas equipes. Alfinête vem caprichando e Newton Anet não faz por menos...

SANTOS FORA DO PÁREO

SANTOS, 2 (Asapress) — Notícias procedentes da Espanha informam que o Santos já está fora do páreo para a compra do passe do atacante Didi, uma vez que não concordou em pagar 50 mil dólares, tendo pedido redução de preço, o que, contudo não foi aceito.

CAMPEÃO DA INGLATERRA O BURNLEY

Batido o Manchester City, por 2 x 1

MANCHESTER, 2 (FP) — O Burnley, equipe de futebol de Lancashire, conquistou hoje o título de campeão da primeira divisão inglêsa de futebol, pela primeira vez em quarenta anos.

Burnley levantou o campeonato ao derrotar esta tarde, em Manchester, o Manchester City, na última partida da temporada. O resultado de 2 x 1 do primeiro tempo, seria o definitivo.

A vitória de hoje era imprescindível ao Burnley porque um empate o teria igualado, com 54 pontos, ao Wolverhampton Wanderers, que contava com melhor "goal average".

O Burnley, ao vencer o Manchester City, perfez 55 pontos, contra os 54 do Wolverhampton, em segunda colocação e 53 do Tottenham, em terceira, tendo jogado tôdas as equipes 52 partidas.

RESOLVIDO:

5.ª-feira à noite: Botafogo e Bangu em Gen. Severiano

Preliminar entre os "velhinhos" do Olímpico e do Milionários

Ficou definitivamente acertada para a próxima quinta-feira, à noite em General Severiano, uma partida amistosa entre as representações do Botafogo e do Bangu, que estarão representados por suas equipes mistas. É pensamento das duas direções técnicas, usarem o maior número possível de valores novos, testando desta maneira os jovens para o campeonato que se aproxima.

Já a segunda partida, que se anunciam para o próximo domingo, parece que não mais se realizará, pois os botafoguenses não se mostram muito inclinados a comparecer até o gramado de Guilherme da Silveira, alegando que o jôgo lá em cima dará por certo prejuízo, já que faltam as estrêlas máximas do time, tais como Garrincha, Quarentinha e Nilton Santos.

PRELIMINAR

Como complemento desta jornada, teremos como partida preliminar uma interessante exibição dos craques do passado que hoje formam o conjunto do Milionários, contra o Olímpico. Portanto 5.ª-feira à noite, veremos os "velhinhos" em ação.

Dr. Pedro de Albuquerque
VIAS URINÁRIAS
APARELHO GENITAL MASCULINO
Clínica e Cirurgia
R. Buenos Aires, 80, 7.º — 14 às 17
Tels Cons 52-1569

ARTOFE SÓ POR UM MILHÃO

A equipe titular da Portuguêsa não conseguiu vencer o misto do São Cristóvão orientado pelo veterano Indio, domingo último no gramado de Figueira de Melo. O resultado de 2 x 2 não satisfez à direção técnica do grêmio da Rua Barão de São Félix, que procura neste período que antecede ao campeonato da cidade, armar um conjunto capaz de fugir da "lanterna" e obter colocação mais honrosa entre os chamados pequenos clubes. Todavia, já observaram os dirigentes "lusos" que a equipe carece de artilheiros.

QUERIAM ARTOFF

Podemos informar, com absoluta segurança, que a Portuguêsa voltou suas vistas para o comandante Artofe, pertencente ao Bonsucesso, cujo passe é negociável. Os "lusos" ofereceram 250 mil cruzeiros pela transferência do atleta. A diretoria do Bonsucesso, porem, não se interessou pela proposta, alegando que o passe de Artof custa nada menos de que um milhão de cruzeiros.

Paulinho, hoje no Boca Juniors

BUENOS AIRES, 2 (FP) — É esperado amanhã em Buenos Aires, procedente do Brasil, o jogador internacional brasileiro, Valentin, que será incorporado às fileiras do popular clube argentino, Boca Juiors, o primeiro na classificação do atual campeonato. Os dirigentes do clube decidiram que, domingo próximo, Valentim jogará no clássico contra o Racing.

Ruy Mafra & Irmão
SÓ VENDE MERCADORIA DE BOA QUALIDADE

Armazéns e silos coordenados com as ferrovias

Com a criação da Rêde Federal de Armazéns Gerais Ferroviários, subsidiária da RFF brevemente estará sendo operado no País um sistema de armazéns egrais, frigoríficos e silos, que funcionarão coordenadamente com as ferrovias incorporadas à rêde federal.

No ano passado, a RFF terminou a construção de 55 mil m2 de armazéns na zona da Rêde Viação Paraná—Santa Catarina e mais 33 mil m2 em São Paulo, já dentro do referido esquema de realizações. A existência dêsses armazéns e silos junto às ferrovias permitirá um mais rápido escoamento das safras, evitando-se, com isso, o perecimento dos gêneros nas fontes de produção.

DEU UMA FOIÇADA NO FILHO

Uma abóbora foi o motivo da agressão – A irmã da vítima segurou-a pelas costas, a fim de que o pai a agredisse

Araitu, a vítima do próprio pai

O açougueiro Araitu Braulio do Espírito Santo (pardo, solteiro, 27 anos, Rua do Sanatório, 582, casa 3 – Cascadura), ontem, em sua residência, foi agredido por seu pai, Manuel do Espírito Santo (pardo, casado, 58 anos, funcionário da Light) e por sua irmã Iraci do Espírito Santo (parda, solteira, 18 anos, doméstica). Enquanto a jovem segurava o irmão, o pai desferiu-lhe uma foiçada na região temporal esquerda. Uma abóbora foi a causa da agressão. Araitu comprara-a para levar à sua casa. Não o quis fazê-lo, porém, preferindo deixá-la na geladeira do açougue. O pai não gostou do procedimento do filho e o repreendeu. Discutiram. A menina resolveu intervir em favor do pai. Assim, nasceu a agressão. A vítima foi medicada no Hospital Carlos Chagas. As autoridades do 25.º Distrito oficial registraram o fato. Os agressores estão foragidos e a Polícia no seu encalço.

MATOU-SE O JOVEM NA PRAIA DO FLAMENGO

Um jovem de 17 anos presumíveis, trajando calça azul e camisa branca, suicidou-se ontem à noite, junto à amurada da Praia do Flamengo, ingerindo formicida diluído em água. Não deixou qualquer declaração e em seus bôlsos nenhum documento foi encontrado. Autoridades do 4.º Distrito Policial registraram o fato, fazendo remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

IMPRESSIONANTE SUICÍDIO DE UM JOVEM

Atirou-se do 10.º andar ao solo – Caiu sôbre a capota de um carro – Mania de matar-se, agravada com a morte, ontem, de Caryl Chessman

Artur Marinho Filho (22 anos, solteiro, Rua Evaristo da Veiga, 41, ap. 1 007), anteontem, suicidou-se, atirando-se ao solo, do apartamento em que residia, situado no 10.º andar. O tresloucado caiu sôbre a capota de um carro, falecendo logo a seguir. O suicida deixou explicado em um bilhete que se mataria porque achava que a vida de Chessman poderia ser mais útil à Humanidade do que a dêle, e no entanto iria ser gaseado.

MANIA DE SUICÍDIO

As autoridades do 6.º Distrito Policial tomaram conhecimento do fato. Dirigiram-se ao local. Após as formalidades de lei, fizeram remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico-Legal. D. Maria da Silva Marinho, mãe do suicida, declarou às autoridades que seu filho desde que deixou o Exército, dizia sempre que terminaria se matando. Ficara com a mania de suicídio. Agora ao aproximar-se a execução de Caryl Chessman deixou-se impressionar de tal forma que resolveu pôr têrmo à existência. Caiu sôbre a capota do carro particular chapa 2-37-41, que sofreu sérios danos e estava estacionado nas proximidades do prédio, em que residia o suicida.

ACREDITA A POLÍCIA EM LATROCÍNIO

O industrial espanhol morreu asfixiado

Antecipando-se aos resultados das diligências levadas a efeito pela Polícia de Niterói, LUTA DEMOCRÁTICA publicou em sua edição do último dia 29, a identidade do homem encontrado morto, boiando nas proximidades da Ilha do Engenho, em Neves. Tratava-se, como noticiamos, do industrial espanhol Juan Rodrigues Tôrres (engenheiro-químico, casado, 76 anos, residente na Rua Carlos Seidl, 199, fundos, onde se estabelecera, há alguns anos, com a firma "Eletrolítica Brasileira Ltda." (produtos químicos para baterias) Baseada na reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA, conseguiu a Polícia de Niterói esclarecer, em parte, a ocorrência.

A Polícia está propensa a aceitar a hipótese de latrocínio, isto porque, segundo ficou apurado, Juan, homem de grandes recursos, estava habituada a sair sempre com importâncias no bôlso, que variavam de 20 a 100 mil cruzeiros. Pelas informações que colheram, souberam, ainda, os policiais, que Juan, ao deixar sua indústria no último dia 25 de abril, levava consigo cêrca de cem mil cruzeiros. Dos seus bôlsos, entretanto, conforme noticiamos, apenas 6.827 cruzeiros foram arrecadados. Por outro lado, não foi também encontrado um anel de brilhantes que Juan costuma usar e que era de alto valor.

No resultado do exame cadavérico, apontam os legistas como asfixia a "causa-mortis", salientando que a morte de tal natureza, traz como característica o corrimento de fios de sangue por ambos os ouvidos. Êste detalhe, observado na ocasião, fêz crer tratar-se de tiro. Mesmo afastada essa hipótese, permanece a de que houve homicídio seguido de saque e as autoridades investigam nesse sentido.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98, de 13 às 18 h

Colhido pelo ônibus o casal de noivos

Ela morreu no local e êle foi hospitalizado gravemente ferido

William Monteiro da Silva (branco, solteiro, 18 anos, residência ignorada) e sua noiva, a senhorita Edite Alves Peçanha (parda, 20 anos, doméstica, Rua Tupi, 56, casa 2, Bairro Santa Eugênia, em Nova Iguaçu), por volta das 22 horas de domingo, aguardavam condução nas proximidades da Estação de Nova Iguaçu, quando foram colhidos pelo ônibus da Viação Mangueira, ordem 32, placa RJ 10-63-71, dirigido por Lenir da Costa Alves. Fizeram sinal para o coletivo. Êste, ao ser freiado, derrapou no asfalto molhado, indo atropelar o casal. Edite, batendo com a cabeça no meio-fio, teve morte quase que instantânea. William, atirado de encontro a um poste de iluminação, sofreu graves lesões e está internado no Hospital de Nova Iguaçu em estado desesperador. Autoridades locais registraram o fato, providenciando a remoção do corpo da jovem para o necrotério da municipalidade e encetando, diligências para capturar o motorista que se evadiu.

ATIROU-SE PELA JANELA, PARA FUGIR

Desordeiros na Delegacia

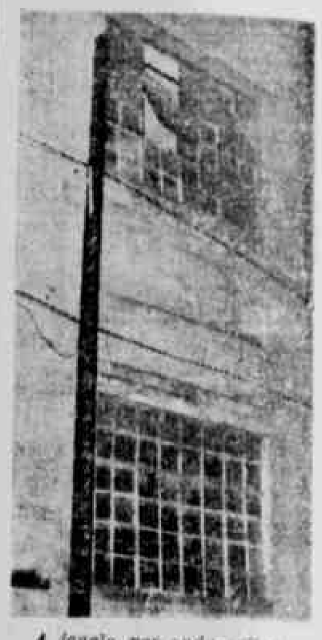
O VIGARISTA ESTAVA SENDO AUTUADO, QUANDO ENCETOU A FUGA ESPETACULAR — RECAPTURADO DEPOIS, LONGE DA DELEGACIA, ESCONDIDO DEBAIXO DE UM AUTOMÓVEL

Tarlindo, ao ser recapturado

Ontem à tarde, quando tentava passar o "conto do bilhete premiado" foi prêso em flagrante o conhecido vigarista Tarlindo Borges de Macedo (pardo, solteiro, 29 anos sem profissão nem endereço). Seria vítima o auxiliar de escritório Jorge Alves (pardo, casado, 22 anos, Rua Ronaldo de Carvalho 21, apartamento 701) que já estava disposto a entregar ao meliante, a importância de cinco mil cruzeiros pelo bilhete n. 31 593, cuja extração se dera em 16 de janeiro último. Todavia, pelo local passavam os investigadores Costa e Monteiro, que detiveram Tarlindo, conduzindo-o à Delegacia do 6.º Distrito Policial, na Praça Marechal Âncora, onde foi êle autuado na forma da lei e recolhido ao xadrez.

ATIROU-SE PELA JANELA

Quando era autuado, o vigarista, burlando a vigilância dos policiais atirou-se, mesmo algemado, pela clarabóia do Cartório, numa altura aproximada de oito metros. Caiu ao solo e saiu em desabalada carreira. Investigadores saíram no seu encalço, conseguindo recapturá-lo na Esplanada do Castelo, nas imediações do Pôsto Castelo. Ali, Tarlindo esconderа-se debaixo de um automóvel. Prêso novamente, como apresentasse alguns arranhões pelo corpo, foi medicado no Hospital Sousa Aguiar, e depois reconduzido ao 6.º Distrito.



A janela por onde saltou Tarlindo

Jorge Alves, a quase-vítima

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, 3.ª-feira, 3 de maio de 1960 — N.º 1913

MORTO A TIRO NO QUINTAL DO VIZINHO

Encontros amorosos com a espôsa do suposto criminoso teriam provocado o crime

O operário Antonio Honorio de Oliveira (preto casado, 37 anos, Estrada do Xerém, s/n.º, Duque de Caxias), foi encontrado, as primeiras horas da manhã de ontem, morto com um tiro no hemitórax direito, no quintal da residência de seu vizinho Homero Ribeiro de Barris. A Polícia local tomou conhecimento do fato, fazendo o competente registro e providenciando a remoção do cadáver para o necrotério da municipalidade. Estão em diligências a fim de esclarecer o caso. Tôdas as suspeitas recaem sôbre Homero, que trabalhava na Fábrica Nacional de Motores, juntamente com Antônio. Pelos exames periciais ficou constatado ter partido da janela do quarto de Homero, o tiro que prostrou o operário. Demais, segundo informações que obtivemos naquela dependência policial, a vítima, há tempos, estaria mantendo encontros amorosos com a espôsa do possível criminoso.

(Conclui na 2.ª pág.)

Antônio Honorio de Oliveira, no local em que foi abatido

A vítima, numa foto antiga

EMBRIAGADOS, OS "PLAYBOYS" DEPREDARAM O RESTAURANTE

RESISTIRAM à ORDEM DE PRISÃO E AGREDIRAM O REPÓRTER — UM COMISSÁRIO QUE NÃO TEM PRESSA

Os covardes agressores

O Restaurante Acrópolis, situado na Rua Barata Ribeiro, 32, de propriedade do sr. Shacolis Botelis (branco, casado, Rua das Laranjeiras, 1, ap. 805) na madrugada de ontem, foi depredado por um grupo de oito jovens que ali se encontrava, bebendo, estando todos já embriagados. O estabelecimen-

(Conclui na 2.ª pág.)

Três tiros abateram o desordeiro

ERA USEIRO E VEZEIRO EM INSULTAR O COMERCIANTE QUE O MATOU

João Benzagui (39 anos, casado, Rua Pinto Duarte, 145 — São Mateus), anteontem, no interior do Bar São Mateus, de sua propriedade, assassinou com três tiros de revólver, um na testa e dois nas costas, Arlindo Dias da Silva (casado, 37 anos, mesma rua, número 21). A vítima era dada a desordens e por muitas vêzes, provocara o comerciante, estabelecendo confusões no estabelecimento comercial e deixando de saldar dívidas contraídas. Anteontem, à tarde, Arlindo Dias, ali chegou disposto a fazer das suas. Depois de provocar João Benzagui passou para o outro lado do balcão. Deu-se mal, porque, o comerciante já desesperado com a série de insultos, sacou do revólver e fêz os

(Conclui na 2.ª pág.)

"ARRANJAVA" BONS EMPREGOS PARA COMERCIÁRIOS

Intitulava-se diretor comercial do "Jornal do Brasil"

Paulo Alves

Paulo Pereira Alves Costa (branco, solteiro, 22 anos, Rua Nilton Prado, 37, ap. 101 — São Cristóvão), na madrugada de anteontem, foi prêso, em sua residência, pelo repórter de polícia Leonardo Paiva, do "Jornal do Brasil". O marginal,

(Conclui na 2.ª pág.)

Queriam beber cachaça e não tinham dinheiro

ASSALTARAM O ALEIJADO, A QUEM AGREDIRAM PORQUE ÊLE SÒMENTE TRAZIA DOIS CRUZEIROS

A vítima da agressão

Na madrugada de ontem, na Praça 15, a guarnição da Patrulha 36, chefiada pelo guarda-civil 2 025, prendeu os marginais Abelardo Marques da Silva (prêto, solteiro, 26 anos, sem residência) e Mário de Sousa Sombra (40 anos, solteiro, pardo, sem profissão, nem residência). Os dois indivíduos foram encaminhados ao 6.º Distrito Policial, sendo, ali, autuados e recolhidos ao xadrez.

AGREDIRAM O ALEIJADO

Abelardo Marques, que é co-

(Conclui na 2.ª pág.)

Nas últimas horas de domingo, foi atropelado e morto na Praça do Pacificador, em Duque de Caxias, o jovem Válter Ferreira (pardo, 18 anos, comerciário), filho de Sebastião e Antonieta Ferreira, residentes na Rua Barão de Magé, 110, Bairro 25 de Agôsto, naquele município. O veículo atropelador foi o autolotação da Emprêsa Jurema S.A., placa RJ 4-39-17, dirigido pelo motorista Manuel de Jesus (Rua Furquim, 552, Caxias, prontuário n.º 136.088), que fugiu, abandonando o carro em frente ao Hotel Avenida, na Estrada Rio—Petrópolis. O cadáver, cumpridas as formalidades de lei, foi removido para o necrotério. Na foto, o cadáver do infeliz comerciário

Escoteiros esqueceram os seus postulados

Invadiram a residência, agrediram os que lá se achavam e não souberam explicar a razão do feio gesto

Os escoteiros Lincó Ribeiro (34 anos, casado), Valnir de Sousa (30 anos, solteiro), Valdecir Gomes da Silva (19 anos, solteiro), Lindemberg Pereira da Silva (20 anos, solteiro), Adelário Honório (25 anos,

(Conclui na 2.ª pág.)

Os indivíduos presos na "blitz" e o "arsenal" apreendido

"Limpeza" nos subúrbios da cidade

Quinze marginais detidos na madrugada de ontem

A Delegacia de Vigilância, na madrugada de ontem, levou a efeito uma "blitz" pelos subúrbios da cidade. A caravana era chefiada pelo investigador Cid e composta dos colegas Miranda, Inácio, Otávio e Manuel. Ao término das diligências, os policiais conseguiram prender, nada menos de 15 indivíduos, todos armados. São êles: José Veloso (branco, casado, 30 anos, Rua Marechal Falcão da Frota, 56), armado com uma faca-punhal; Luís Pereira Antunes (branco, solteiro, 36 anos, operário, Rua Vila Nova, 227), conduzindo uma garrucha, calibre 320; José Gomes Sobrinho (branco, solteiro, 29 anos, Estrada de Santa Cruz, 23 — Santa Cruz), com uma faca tipo peixeira; José Luís Guedes

(Conclui na 2.ª pág.)